JEPH LOEB TIM SALE

MARVEL

panini COMICS

DEMOLIDOR™

AMARELO

TSALE·2008·

DEMOLIDOR AMARELO™

panini COMICS

DEMOLIDOR AMARELO™

JEPH LOEB & TIM SALE
ROTEIRO E ARTE

MATT HOLLINGSWORTH
CORES

BRONWYN TAGGART & STUART MOORE
EDITORES ORIGINAIS

JOE QUESADA
EDITOR-CHEFE

MARCELO SOARES & FERNANDO LOPES
TRADUÇÃO

CELSO PIMENTEL
LETRAS

PAULO FRANÇA & RODRIGO OLIVEIRA
EDITORES

PANINI GROUP
Diretor de Publicações: Marco M. Lupoi
Coordenador de Publicações: Leonardo Raveggi

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Fábio Trigo Martins
Editor Líder: Levi Trindade
Gerente de Marketing: Marcelo Adriano da Silva
Coordenadora de Negócios Digitais: Juliana Avila
Coordenador de Inteligência Comercial: Rodrigo Felipe Lucizano
Publicidade: comercial@panini.com.br
Assessoria de Comunicação: Ketchum: panini@ketchum.com.br

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO
Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias.

Este volume foi impresso pela Edelbra - Gráfica e Editora.
Distribuido em todo o país por PANINI BRASIL LTDA.

PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA.
Diretores: Dorival Vitor Lopes e Helcio de Carvalho

REDAÇÃO
Editor-Chefe: Helcio de Carvalho
Editor Sênior: Leonardo Camargo
Editor: Paulo França
Editor de Arte: Julio C. Nogueira
Arte: Celso Pimentel, Daniel Fantini, Fernando Chakur e Wesley Souza
Coordenador de Produção: Ailton Alipio
Revisão: Íris Medeiros

DEMOLIDOR: AMARELO é uma publicação da Panini Brasil Ltda.
Administração e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 - Tamboré - Barueri - CEP 06460-110 - SP - Brasil. Redação e Correspondência: Av. São Gualter, 1296 - São Paulo - SP - Brasil. CEP 05455-002.
Fone/fax: (11) 3024-7707. Lançamento: 2019.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Ana Lúcia Merege 4667/CRB-7)

Loeb, Jeph
Demolidor : amarelo / roteiro por Jeph Loeb; arte por Tim Sale, Matt Hollingsworth; tradução por Jotapê Martins, Helcio de Carvalho. - Barueri, SP : Panini Brasil, 2019.

ISBN 978-85-426-2497-7 (Capa dura)

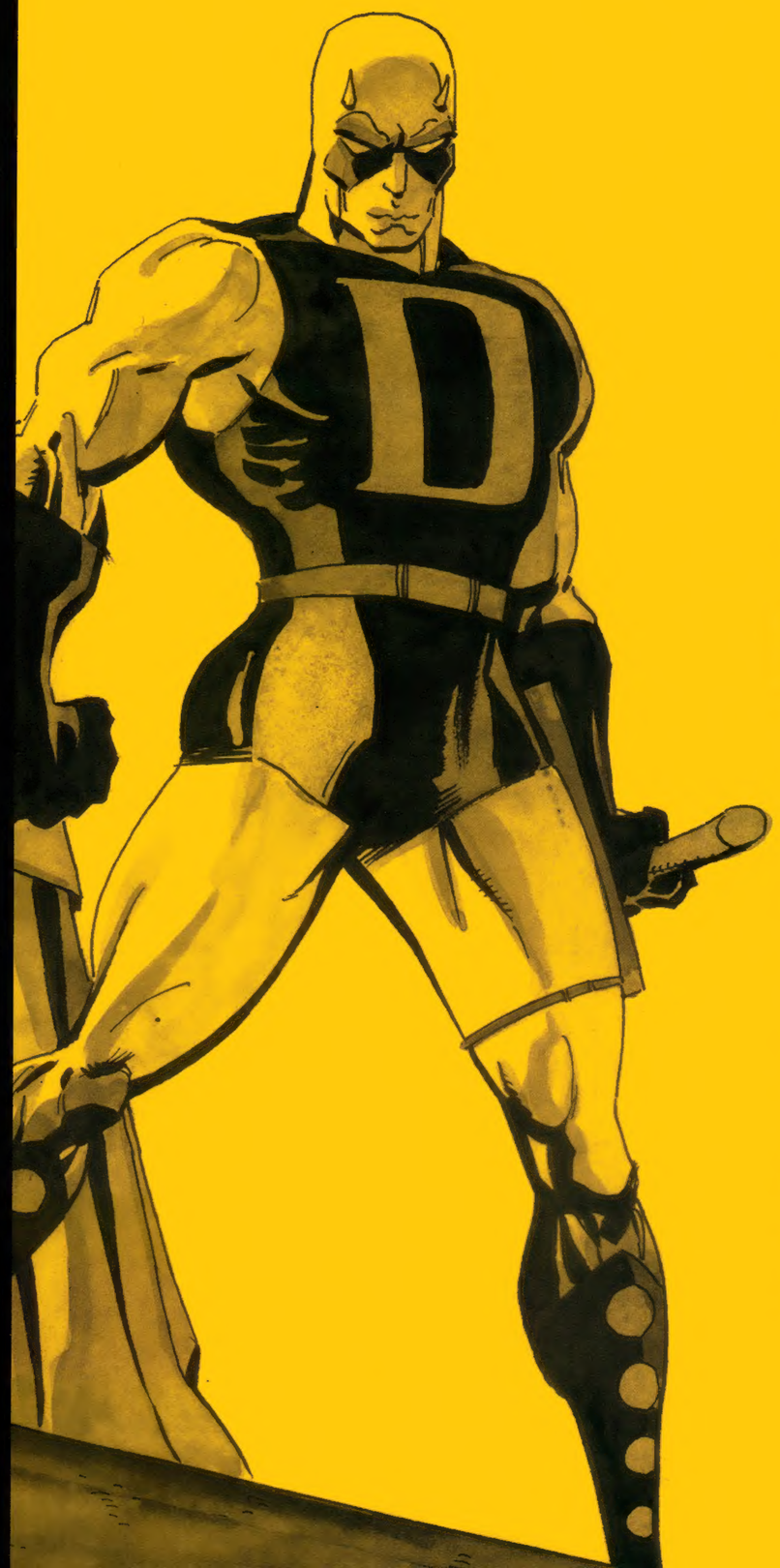
1. Histórias em quadrinhos I. Sale, Tim II. Hollingsworth, Matt III. Martins, Jotapê IV. Carvalho, Helcio de V. Titulo

CDD -741.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Histórias em quadrinhos 741.5

MARVEL
© 2019 MARVEL
PANINI COMICS

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C119624



INTRODUÇÃO: STAN LEE

UAU!

É ISSO MESMO! UAU! Foi a minha reação quando botei os olhos pela primeira vez em todos os volumes do *Demolidor: Amarelo*.

Isso mesmo, "todos os volumes", porque não quis nem olhá-los até ter todos os volumes nas minhas mãozinhas gananciosas.

Acredite, na primeira vez em que vi as lindas capas artísticas e sofisticadas do talentoso Tim Sale, eu sabia que estava diante de uma obra sem igual, e certamente não fiquei desapontado.

Um quadrinho só é bom se o seu roteirista e desenhista são bons (como se você já não soubesse disso!)

Bom, tenho que falar, Loeb e Sale são tão bons quanto podem ser. Enquanto lia os balões de Jeph, senti que estava imerso em um *bestseller* de capa dura, e os diálogos soavam tão verdadeiros que eu podia quase ouvir os personagens falando.

Já a arte de Tim, não apenas ilustrou a história com precisão, mas trouxe um estilo tão dramático e intenso que era como assistir a um filme de um grande diretor de cinema. Na verdade, se algum estúdio de Hollywood for esperto o bastante para decidir fazer uma adaptação de grande orçamento digna de um Oscar, escrever o enredo e o roteiro vai ser muito fácil. A história dividida em seis partes está organizada de forma tão complexa, que não tem como ficar mais empolgante.

E, à vista de todos, as cores de Matt Hollingsworth são lindas de se admirar; uma sinfonia de luz e sombra com tons de cair o queixo.

Mas o simples fato de você estar segurando e devorando com gosto este maravilhoso quadrinho já mostra que é um leitor de bom gosto, então você certamente concorda com tudo que eu disse até agora.

Antes de chegarmos ao objetivo, que é a discussão relevante dos acontecimentos, tenho que dizer que o Demolidor está no topo da minha lista de super-heróis favoritos faz tempo. Sua atenção aos detalhes, coragem e habilidade de superar alguns dos piores traumas que já afligiram um mascarado sempre fizeram suas histórias me parecerem incrivelmente dramáticas... e, vou te falar, eu adoro um drama!

Para você não achar que estou querendo te vender alguma coisa, vamos descontrair um pouco e falar sobre a narrativa.

O primeiro volume, "Abertura de Temporada", nos apresenta o emocionante começo da história à medida que Jeph e Tim nos fazem sentir a angústia presente no coração de Matt Murdock, se balançando pela cidade e pensando em seu amor perdido, Karen Page. Então, de maneira suave e delicada, eles nos conduzem pela origem do Homem Sem Medo, recontando-a de forma como só eles poderiam.

Em "A Medida de Um Homem", eu duvido que algum leitor não tenha sentido vontade de levantar e comemorar quando um Demolidor implacável parte para a vingança pelo assassinato de seu pai. E espere para ver o primeiro encontro de Matt e Karen! Sabe do que realmente me arrependo? Do fato de que Loeb e Sale não estavam na nossa equipe de criação quando eu era o editor.

"Entrando no Ringue", o volume três, entrega mais do que você esperava, começando com o Quarteto Fantástico e terminando com um dos últimos supervilões que você esperava ver. E vai demorar para você esquecer a fantástica partida de sinuca de Matt Murdock, ou as intensas cenas de confronto entre o Demolidor e o assassino de seu pai.

Quando cheguei à quarta parte, "Não Jabeie com a Esquerda", comecei a me sentir triste, sabendo que já tinha alcançado a metade da história. Mas quando tive a chance de vibrar com a luta incrível do Demolidor contra o perigoso Electro, minha tristeza rapidamente passou... e ficou longe enquanto eu assistia Matt Murdock se meter no jogo de boliche mais estranho da história, terminando com um último julgamento impactante.

O número cinco, "Contra as Cordas", tem um dos finais mais aflitivos que você encontrará em quadrinhos, e inclusive, até em livros. Mas antes que você atinja a superdramática última página, quando chega a parte da situação desesperadora de Karen Page e o modo como o Demolidor a encontra e luta por ela até quase morrer, prometo a você que há tanto suspense e intriga quanto qualquer um consiga espremer entre duas capas.

Por fim, o volume número seis, "O Gongo Round". Ele conclui a história da maneira mais brilhante possível, começando com a luta inesquecível de nosso herói com o Homem Púrpura. Quem conseguir chegar à última página e não sentir um aperto na garganta provavelmente é um espião ou espiã da Brand Echh! Olha, nunca estive tão feliz por ter esperado para ler algo de uma vez só.

Agora, antes que os abandone, gostaria de dizer algumas coisas.

Olhe de novo para as capas. Perceba como elas representam, de maneira inteligente, a cronologia de Matt Murdock, da época em que era um garoto até o presente. Em cada contexto, vemos uma cena dramática do Demolidor, simbolicamente representado como uma espécie de figura mítica, analisando a cena toda. Cada capa serve de exemplo da habilidade e sofisticação no novo tipo de história em quadrinhos do qual a Marvel é pioneira.

Outra característica inovadora é o modo como os pensamentos de Matt sobre seu pai e seu amor por Karen são subitamente interrompidos por sequências de ações de vida ou morte cheias de ação pelas quais o Demolidor é tão famoso.

Bom, tenho que finalizar isto logo porque não vejo a hora de voltar e reler a série pela enésima vez. Porém, não posso dar o fora sem antes dar os parabéns aos editores Bronwyn Taggart e Stuart Moore; à editora executiva e editora executiva associada Nanci Dakesian e Kelly Lamy; aos letristas e designers Richard Starkings e Wes Abbott; e, especialmente, a Joe Quesada, editor-chefe de todo o amontoado, e a Bill Jemas, o poderoso presidente da Marvel, por terem produzido uma das séries mais clássicas da década.

E parabéns também a você, por ter feito uma escolha tão excelente de leitura. Nos vemos em breve, Companheiro, os sagrados anfitriões da Marvel estão orgulhosos de ti!

Excelsior!

Stan

CAPÍTULO 1
UM

ABERTURA DE TEMPORADA

SURGE O... DEMOLIDOR

Querida Karen, estou com medo...

T5
2K

DEDICADO A
STAN LEE,
BILL EVERETT &
WALLY WOOD,
TODOS CAMPEÕES
MUNDIAIS!

História originalmente publicada em DAREDEVIL: YELLOW 1 (agosto/2001)

Quando penso que as coisas vão ficar mais fáceis, cerro os olhos e a vejo em meus braços.

É como se tivesse uma fenda no meu peito. Depois de um tempo, ela começa a se fechar...

...mas então escuto alguém rindo como você, sinto um perfume que lembra o seu...

...e a fenda se abre de novo.

Eu não sinto fome. Acho difícil me concentrar.

Não consigo trabalhar, Karen. Não consigo viver.

A situação é tão crítica que até Foggy está preocupado.

Como você deve lembrar, quando se preocupa, Foggy começa a buscar soluções.

Desta vez, ele veio com a sugestão... sei lá de onde vêm essas ideias...

...de eu escrever uma carta.

Sobre como me sinto.

Pondo tudo pra fora.

Eu pensei que a ideia não é de todo má.

Fui até a academia Fogwell, noites atrás. Houve um incêndio e não restou muita coisa.

Meu pai praticamente morou ali.

Anos depois, mesmo em meio às cinzas, eu podia sentir o cheiro de sua loção após barba e de talco.

Não sei direito o que eu deveria escrever aqui, mas achei que, se voltasse ao começo...

...você poderia me ajudar a reencontrar o "*Homem Sem Medo*".

Clarim Diário

Kid Murdock NOCAUTEIA Moore em Nove Assalt

BOXE: O velho lutador continua surpreendendo

Por Russel Casselman
Repórter do Clarim

A HISTÓ
ROUND P

Em um jab de esquerda, Moore é nocauteado

"...E, NO MOMENTO EM QUE A MULTIDÃO SE LEVANTOU, KID MURDOCK DESFERIU UMA PODEROSA COMBINAÇÃO UM-DOIS E MOORE BEIJOU A LONA!"

"SE ESSA SEQUÊNCIA SEM PRECEDENTES DE NOCAUTES CONTINUAR, QUERO DEIXAR MINHA OPINIÃO BEM CLARA A TODOS OS LEITORES..."

"...MURDOCK DEVE SE CANDIDATAR AO TÍTULO!"

MATT, SERÁ MESMO POSSÍVEL? QUER DIZER, SEU PAI VIRAR *CAMPEÃO MUNDIAL DOS PESOS-PESADOS?*

Eu dividia o quarto com Foggy na faculdade de direito. Engraçado... nunca vou entender como alguém de mente tão aguçada como Franklin Nelson pôde ser apelidado de "*Foggy*".

BOM, POR QUE VOCÊ NÃO VEM JANTAR CONOSCO UM DIA E FAZ ESSA PERGUNTA PESSOALMENTE PRO KID MURDOCK?

BOA IDEIA, CARA! EU TOPO!

DEPOIS DE ESTUDAR PRA PROVA DE *DELITO CIVIL.*

ARGGH!

Meu pai havia vencido sua décima luta consecutiva, desde que assinou contrato com um novo empresário chamado "*Sweeney*".

Sweeney tinha um apelido também: "*o Arranjador*". Um empresário chamado "*Arranjador*" e meu pai, em decadência desde os quarenta, continuava a ganhar.

Eu me indago qual de nós dois era mais cego.

"Kid" Murdock. Meu pai odiava essa alcunha, mas os jornais o apelidaram assim devido à sua idade.

Ele queria que o mundo o conhecesse como "Batalhador Jack Murdock".

GOSTARAM DA *GRAVATA?* SÃO MINHAS *CORES DA SORTE!*

TÁ BOM O BIFE, FOGGY?

E SUAS NOTAS, *HEIN*, MATT?

EI, JÁ SOUBERAM QUE TÃO PENSANDO EM ME DEIXAR DISPUTAR O *TÍTULO?*

Naqueles dias, quase não importava que eu fosse cego. Com meus outros sentidos ampliados, era como se o volume estivesse no máximo.

Eu me lembro de como me sentia vivo. Antes de dar a primeira mordida, era capaz de dizer se o bife estava bem passado. As fatias de cebola na mesa ao lado faziam meus olhos lacrimejarem.

Todavia, estar com meu pai...

É, EU OUVI DIZER. É VERDADE?

CLARO! TÃO QUERENDO QUE EU ENFRENTE O *CREEL* PRIMEIRO. ISSO VAI ME LEVAR PRO ALTO DO *RANKING*.

NOSSA! O CREEL É DA PESADA. VOCÊ ACHA QUE DÁ CONTA DELE, JACK?

EU SEMPRE DISSE UMA COISA PRO MATT: A GENTE PODE CONSEGUIR TUDO SE NÃO TIVER MEDO.

TÁ PRECI-SANDO DE MAIS KETCHUP NO RESTO DESSAS FRITAS, FOGGY.

QUEM SOU EU PRA DISCUTIR COM VOCÊ, JACK!

...era como se o coração dele pulasse dentro do meu.

Meu pai lutava com a esquerda. No boxe, isso não é bom. Deixa o lutador desequilibrado.

Para mim, isso desequilibrava todo o seu mundo.

AAAAH!

POP

FAP

OH-OH.

MENINAS... UM MILHÃO DE DESCULPAS. PELO JEITO, EU NÃO CONHEÇO MINHA PRÓPRIA FORÇA!

MATT, VOCÊ NÃO VAI ACREDITAR. ELE ESPARRAMOU KETCHUP PRA TODO LADO!

AH, MAS EU ACREDITO, SIM, FOGGY.

PODEM ME CHAMAR DE *BATALHADOR JACK MURDOCK*...

Mesmo de onde eu estava pude sentir o cheiro do charuto barato de Sweeney no dinheiro que meu pai usou para pagar o jantar da moça...

...E CREEL DESFERE UM VIOLENTO *UPPERCUT*, *JOGANDO MURDOCK NA LONA!*

UM!

DOIS!

TRÊS!

ISSO AÍ, MURDOCK... SEJA UM BOM MENINO E CONTINUA CAÍDO.

N-NÃO POSSO...

QUÊ? ESCUTA AQUI, SEU CRETINO... CÊ DISSE QUE IA ENTREGAR A LUTA E VAI MESMO!

HÃ... MATT, ESTA É UMA DAQUELAS VEZES EM QUE É BOM SER *CEGO*.

NA BOA.

QUALÉ, CACHORRO... CÊ ACHA QUE TÁ AQUI POR MÉRITO PRÓPRIO?

FOI TUDO *ARRANJADO*, CRETINO. TEUS ADVERSÁRIOS ENTREGARAM A LUTA.

AGORA, *FICA AÍ!*

VÁ TE CATAR.

CINCO!

SEIS!

SETE!

Foggy não sabia, mas... eu não precisava de visão para perceber que meu pai estava olhando na minha direção.

NÃO SEJA OTÁRIO, MURDOCK. EU VOU TE MATAR.

Seja qual foi o acordo que meu pai fez, ninguém o conhecia como eu.

LEVANTA, JACK! VOCÊ CONSEGUE!

Ele podia se considerar um "pugilista ignorante"... mas pautava a vida por uma única regra...

"Não se mede o tamanho de um homem pela maneira como ele beija a lona..."

"...mas por como ele se levanta!"

ACABA COM ELE, PAI!

INACREDITÁVEL! O CANHOTINHA JACK MURDOCK NOCAUTEOU CREEL COM UM DIREITO DE DIREITA NO QUEIXO!

O VENCEDOR POR NOCAUTE... BATALHADOR JACK MURDOCK!

Duvido que outro filho tenha tido mais orgulho de seu pai.

E AÍ... ME DEI BEM OU NÃO?

EU OUVI DIZER QUE SIM.

VOCÊ *PROVOU*, JACK! A GENTE CONSEGUE TUDO SE NÃO TIVER MEDO!

BOM... AGORA PRECISO IR RESOLVER UM ASSUNTO.

QUÊ? ACHEI QUE A GENTE IA COMEMORAR...

A GENTE VAI, FILHO. MAS... EU AINDA TENHO QUE TOMAR UMA DUCHA E...

VOCÊS ME ENCONTRAM NO *APARTAMENTO* E A GENTE SAI DE LÁ.

QUERO QUE FIQUE COM ISTO, MATT.

PAI... ESSE É O SEU *ROUPÃO*. VOCÊ VAI PRECISAR NA LUTA PELO TÍTULO.

NÃO, EU VOU PARAR. MELHOR QUE ISSO NÃO VAI FICAR.

VOU DESFAZER MEU CONTRATO COM O SWEENEY.

O BOM É CAIR FORA QUANDO SE ESTÁ NO AUGE.

Foi a última coisa que Jack me disse.

Depois, tudo mudou. O coração de meu pai disparou quando Sweeney e outro sujeito, Slade, entraram.

Mesmo sob o fedor do charuto barato, eu podia cheirar os pistaches que Slade estava mastigando.

JACK.

NÃO ENTRE

Eu queria... queria ter dito a meu pai o quanto eu o amava.

THE KING

DAILY

BLAM

WHEEOO WHEEOO WHEEO

MATT...?

Não sei se realmente ouvi o tiro. Talvez tenha sido um sonho.

O QUE--?

MATT!

Eu só sabia que alguma coisa estava errada.

Era como se eu não pudesse mais sentir o coração de meu pai pulsando no meu.

JONES

NÃO!

CALMA, RAPAZ. *NADA* MAIS PODE SER FEITO POR ELE.

HAMB
RED HOTS
BILLIARDS

NO DOGS

SOLTEM O MEU AMIGO! ELE É *CEGO!*

NÃO VÊEM QUE ELE É *CEGO?*

HÃ... EU NÃO TINHA PERCEBIDO.

MAS ELE É!

Agora parecia tão sem importância, mas depois eu contei a Foggy como corri na direção das sirenes só para manter meu "segredo".

Ele nunca insistiu no assunto e eu não o agradeci devidamente por estar ao meu lado naquela noite.

PAI...

Eu só me lembro do cheiro de charuto... do sangue do meu pai...

...e dos pistaches.

EU TE AMO, PAI.

ESTÁ ME OUVINDO?

EU TE AMO...

Nós fizemos tudo de acordo com as regras. A polícia não parecia surpresa com o envolvimento de Sweeney e Slade. Não demorou muito para que os dois fossem presos.

Contudo, no dia da audiência, do nada, apareceu um advogado graúdo.

Seu corte de cabelo custava mais do que minha roupa e a do Foggy.

...DADA A GRAVIDADE DO CRIME, O POVO EXIGE FIANÇA DE ***UM MILHÃO DE DOLARES*** PARA ***CADA*** RÉU.

MERITÍSSIMO, EU PEÇO QUE AS ACUSAÇÕES SEJAM ***RETIRADAS*** E O CASO ***ENCERRADO***.

COMO A PROMOTORIA BEM SABE, AS EVIDÊNCIAS CONTRA MEUS ***CLIENTES*** SÃO PURAMENTE ***CIRCUNSTANCIAIS***.

A ***ARMA DO CRIME*** NÃO FOI ENCONTRADA.

TANTO O SR. SWEENEY QUANTO O SR. SLADE TÊM ÁLIBIS DE SEU PARADEIRO NA NOITE EM QUESTÃO.

ISTO SEM FALAR NO MOTIVO TREMENDAMENTE ***ILÓGICO*** DE AMBOS PARA MATAR UM HOMEM EM QUEM O SR. SWEENEY ***HAVIA INVESTIDO*** CONSIDERÁVEL SOMA DE DINHEIRO...

...COM O PROPÓSITO ***EXPRESSO*** DE TORNÁ-LO CAMPEÃO MUNDIAL DOS PESOS-PESADOS!

EM OUTRAS PALAVRAS, O CASO VALE MENOS DO QUE UM PUNHADO DE AMENDOINS.

OU, COMO BEM CABE AQUI, DE ***PISTACHES***.

EU TAMBÉM AVALIEI AS PARTICULARIDADES DA ACUSAÇÃO, BEM COMO SEU PARECER, DOUTOR, E CONCORDO.

CASO ENCERRADO.

BAM

MERITÍSSIMO... ISTO É UM ASSASSINATO EM PRIMEIRO GRAU!

QUANDO TIVER ELABORADO MELHOR SEU CASO, A SENHORA TERÁ TODA A OPORTUNIDADE DE REABRI-LO.

NÃO! NÃO É JUSTO!

O QUE ELES FIZERAM, JUIZ? *COMPRARAM VOCÊ?!*

BAM BAM BAM BAM

SR. MURDOCK, MAIS UMA PALAVRA E O SENHOR SERÁ PRESO POR DESACATO À AUTORIDADE!

MATT, EU SEI QUE ESTÁ IRRITADO...

...MAS VOCÊ ESTÁ FALANDO COM UM *JUIZ*.

QUE ISTO SIRVA DE LIÇÃO.

SÓ ENTRE NO RINGUE SE TIVER CERTEZA DE QUE VAI GANHAR.

DEIXA ELE, MATT. A GENTE AINDA VAI TER NOSSA CHANCE NO TRIBUNAL.

O tempo passou e ainda não tínhamos tido "*nossa chance no tribunal*".

O caso estava suspenso. Não puderam encontrar a arma e desconsideraram as cascas de pistache.

A polícia tinha outras prioridades.

Eu só tinha uma.

MATTHEW MURDOCK, TENHO O ORGULHO DE PARABENIZÁ-LO POR TER SIDO ESCOLHIDO O ***ORADOR DA TURMA.***

VOCÊ NOS MOSTROU QUE, NÃO IMPORTA QUÃO ÁRDUA SEJA A ADVERSIDADE, O ***INDIVÍDUO*** PODE TRIUNFAR.

OBRIGADO, SENHOR.

Meu pai fez tudo que pôde para garantir minha formatura em direito.

Era minha vez de fazer algo por ele.

VAMOS, CARA. A GENTE TEM QUE DECIDIR.

VAI SER "*NELSON E MURDOCK*" OU "*MURDOCK E NELSON*"?

ISSO PODE ***ESPERAR,*** FOGGY.

E A ***SECRETÁRIA?***

VOCÊ NÃO VAI ME DEIXAR ESCOLHER UMA SOZINHO... OU VAI?

De volta ao apartamento, depois de tudo o que aconteceu, simplesmente abrir o velho baú do meu pai teve um forte impacto sobre mim.

ESPORTES

ESPORTES

Os cheiros de loção pós-barba e talco eram tão vívidos como se ele estivesse ali, diante de mim.

Encontrei seu roupão. Suas sapatilhas, suas luvas.

Sentei-me em sua poltrona e pude sentir suas mãos no meu ombro, dizendo que eu estava destinado a fazer algo especial.

Eu devia estar fora de mim. Passei a noite inteira... talvez o dia e a noite seguinte também... costurando.

Havia lido muito sobre o Quarteto Fantástico e o Homem-Aranha, mas eles não se envolveriam em meus problemas.

Eu tinha prometido ao meu pai que jamais seria um "pugilista ignorante". O coitado queria que eu fosse advogado e isso eu consegui.

Mas não era o bastante. Eu havia visto como a lei, na qual ainda acreditava plenamente, nem sempre fazia justiça.

Jack Murdock me criou para ser um lutador...

...e era hora de entrar no ringue.

LOEB
SALE
2001

CAPÍTULO DOIS

FRIDAY NITE FIGHT CARD

KID MURDOCK
vs
BIG GUY MOORE

TS
2K

A MEDIDA DE UM HOMEM

Querida Karen, estou lhe escrevendo novamente, embora você não esteja mais entre nós.

Minha esperança é recordar o passado para me ajudar no presente.

DEMOLIDOR.

HAHA HAHAHA

TS 01

História originalmente publicada em DAREDEVIL: YELLOW 2 (setembro/2001)

Quando eu era criança, a garotada do bairro vivia zombando de mim. Queriam que eu reagisse e achavam que eu tinha medo.

Chamavam-me de "Demolidor".

E riam de mim.

NÃO É ESSA...

PRANG!

FAP

...A RESPOSTA...

TOK TOK

TOK

TOK

...QUE EU QUERO!

Eu não tinha medo.

Havia feito uma promessa a meu pai de nunca resolver nada com os punhos.

Como ele.

O maior homem do mundo e o coitado não queria que eu crescesse à sua imagem.

Jamais pensei nisso até agora, mas meu pai e eu formávamos uma dupla e tanto.

CADÊ O "ARRANJADOR"?

UUNNH!

Ele guardou segredos do que realmente estava negociando com o arranjador. Talvez para me proteger.

T-TÁ BOM! ME PÕE NO CHÃO!

ELE CHEGA DAQUI A POUCO.

CRASH!

E eu guardei segredo de todo o meu treinamento, talvez para protegê-lo.

Estava tão certo de que ele ficaria bravo em saber que eu aprendia a lutar e estudava cada um dos seus movimentos no ringue...

QUEM É ESSE OTÁRIO, *SLADE?*

BLAM!

BLAM! BLAM! BLAM!

SEI LÁ, ARRANJADOR! PELA ROUPA, DEVE SER ALGUM LUTADOR DE LUTA-LIVRE!

Eu o deixava acreditar que o seu filho era como qualquer outro cego...

BLAM! BLAM! BLAM!

ENTÃO, É UM LUTADOR *MORTO!*

...e meu pai não parava de vencer lutas que, ele deveria saber, eram compradas.

Mas meu pai era orgulhoso demais para admitir o que havia feito.

VOCÊS DEVEM PAGAR PELO QUE FIZERAM A JACK MURDOCK.

JACK MUR...?

NÃO É NADA SAUDÁVEL DIZER ESSE NOME POR AQUI.

Eu poderia recriminá-lo.

TOK

AAGH!

O QUE VOCÊ VAI FAZER... *ARRANJAR* PRA EU PERDER?

UHN!

BIF!

Pai e filho... um com medo do outro.

SAÍDA

ESTA É A ARMA QUE VOCÊ USOU PARA ATIRAR EM MURDOCK PELAS COSTAS?

N-NÃO SEI DO QUE CÊ TÁ FALANDO...

Eu estava procurando os assassinos de meu pai e me vi na academia onde ele passou a vida toda.

SAÍDA

NÃO *MINTA* PRA MIM.

EU VOU *SABER*.

WAK!

Quando eu esmurrava Slade, eu ouvia as luvas de meu pai golpeando o saco de areia.

SAÍDA

A POLÍCIA NÃO ACHOU A ARMA DO CRIME, SÓ *PISTACHES*.

OS *SEUS* PISTACHES.

Quando Slade foi ao chão, senti como se meu pai o tivesse nocauteado.

Foi emocionante.

TESTEMUNHE.

Meu pai vivia dizendo o que era, para ele, entrar num ringue.

Era muito mais do que a multidão aplaudindo ou vaiando. Sua motivação...

...era saber que, em determinada noite, não importa o quão desiguais fossem, dois homens entrariam ali...

...e só um sairia vitorioso.

Eu rastreei o arranjador por três quarteirões.

NÃO.

SHUNFF

NÃO PODE SER!

QUAL É A TUA...

SHUNFF

...AFINAL?

O fedor do charuto barato traçava uma linha reta até ele.

As moedas do seu bolso chocalhavam como os pratos de uma bateria.

TUDO ISSO POR CAUSA...

HUNFF

...DO JACK MURDOCK?

AQUELE *OTÁRIO?*

HUNFF

HUNFF

HUNFF

POR ISSO VOCÊ ORDENOU SUA MORTE?

TOK

Eu podia saborear seu suor salgado sem ao menos tocá-lo.

Senti o odor de sua bexiga se esvaziando enquanto ele se urinava.

Era como se eu estivesse dentro daquele monstro.

T-TÁ BOM! O Q-QUE VOCÊ QUER?

HUNFF

QUER *DINHEIRO?*

HUNFF

E, naquele momento, eu percebi... talvez, antes mesmo do que ele... que seu coração não resistiria.

EU TENHO >HUNFF< GRANA...

Recordo-me de ter pensado, *"não caia... não antes de eu socar você"*.

>ACC<

"Você não vai entregar a luta!"

"Não como queria que meu pai entregasse!"

CHUGACHUGACHUGACHUGACHUGA

TOK

TOK

CHUGACHUGACHUGACHUGACHUGACHUGA

TOK

FAP

TOK

ACHUGACHUGACHUGACHUGACHUGACHUGACHUGACHUGACHUGA CHUGACHUGACHUG

Mesmo sob o rugido do metrô, eu poderia garantir.

Ele estava morto.

CHUGACHUGACHUGA

Karen. Você foi a primeira a me chamar de "*Homem Sem Medo*".

CHUGACHUGACHUGACHUGACHUGACHUGA

Eu gostei. Na verdade, gostei muito.

CHUGACHUGACHUGACHUGACHUGACHUGACHUGACHUGA

Eu era... sou... e sempre serei... igual ao meu pai.

EI, VOCÊ! O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI EMBAIXO?!

ESTE HOMEM MORREU DE ATAQUE CARDÍACO.

ELE FOI RESPONSÁVEL PELO ASSASSINATO DE BATALHADOR JACK MURDOCK.

AGORA, SE UM DE VOCÊS ME ACOMPANHAR À *ACADEMIA FOGWELL*...

...NÓS ENCONTRAREMOS UM *SEGUNDO* MELIANTE, *SLADE*. ELE PUXOU O GATILHO...

...E AINDA DEVE ESTAR COM A ARMA DO CRIME.

"*BATALHADOR JACK*"? EU ME LEMBRO DELE. O CARA PODIA SER *CAMPEÃO*.

E... VOCÊ? QUEM É?

Quando eu era criança, a garotada do bairro vivia zombando de mim. Queriam que eu reagisse e achavam que eu tinha medo.

O DEMOLIDOR.

Eles não estão rindo mais.

No dia seguinte, Foggy começou a procurar alguém para nos secretariar no escritório de advocacia. Hoje, ele fala disso rindo, mas, na época...

NELSON E MURDOCK ADVOGADOS

PRIMEIRO DA CLASSE NA COLÚMBIA, MUITO BOM.

ALGUMA COISA QUE QUEIRA DIZER A SEU RESPEITO?

BOM... EU NÃO POSSO TRABALHAR NAS SEGUNDAS. NAS TERÇAS E NAS SEXTAS POSSO SEMANA SIM, SEMANA NÃO. ALGUM PROBLEMA?

EU FUMO.

ALGUM PROBLEMA?

UM JATO DE VÔMITO.

É, ISSO NÃO É COISA QUE SE VÊ TODO DIA.

WINSTON! QUANDO CHEGAR EM CASA, VOCÊ VAI LEVAR UMA SURRA!

DR. MURDOCK...?

NÃO ESTÁ.

DESCULPE, MAS... A AGÊNCIA ME MANDOU PARA UMA ENTREVISTA NA *MURDOCK & NELSON*--

É *NELSON &* MURDOCK.

PODE DEIXAR SEU CURRÍCULO. ASSIM QUE DER ALGUÉM VAI TE LIGAR...

DIA DIFÍCIL, *HEIN?*

TODOS OS DIAS SÃO DIFÍCEIS. É O CARMA DESTE TRABALHO.

EU SEI.

VOCÊ...

...SABE?

"FOGGY."

QUE NOME DIFERENTE.

NELSON E MURDOCK ADVOGADOS

EU SOU UM CARA DIFERENTE.

NELSON E MU AD

SERÁ QUE O DR. MURDOCK DEMORA PRA CHEGAR?

ESPERO QUE NÃO.

TEM UMA COISA QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O "DR. MURDOCK".

ELE... BOM...

PARTICULAR

...CHEGOU!

HEH.

MATT, TEM ALGUÉM QUE VOCÊ PRECISA CONHECER!

ESTA É KAREN PAGE.

ELA VAI SER NOSSA NOVA SECRETÁRIA.

OH.

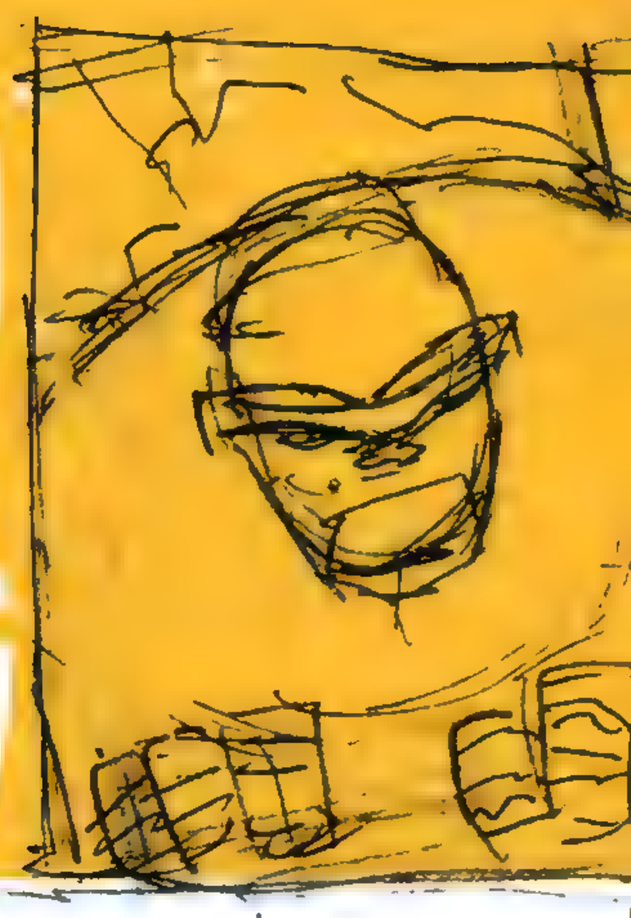
ENTÃO EU CONSEGUI O EMPREGO?

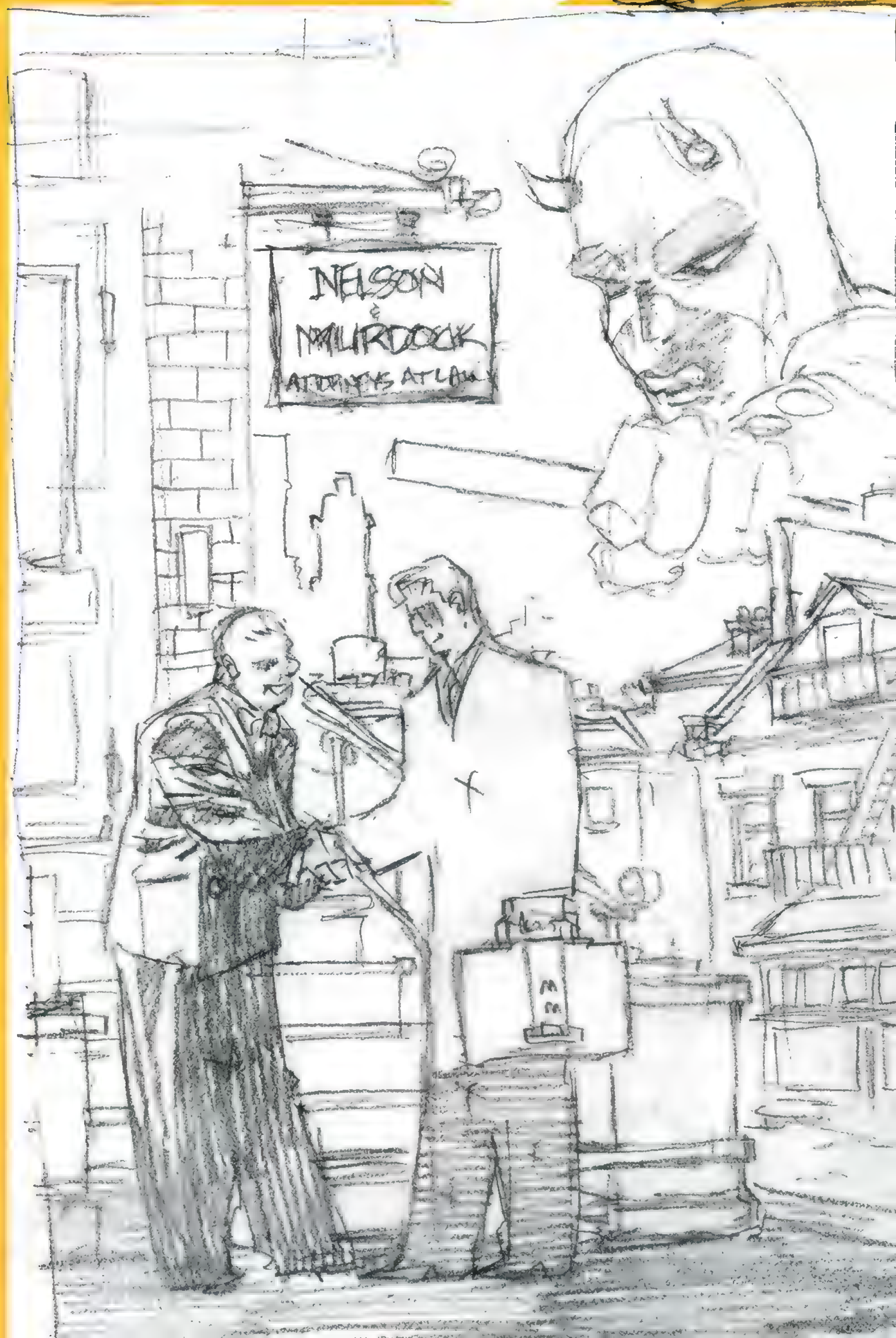
Eu não precisava de visão para saber que estava diante da mulher mais linda do mundo...

LOEB SALE 2001

CAPÍTULO

TRÊS





ENTRANDO NO RINGUE

Querida Karen, sei que você jamais lerá o que estou escrevendo.

No entanto, de alguma forma, quanto mais coisa ponho no papel, mais próximo eu me sinto de você.

E AÍ?

Ô, PILANTRAGEM! QUAL DE VOCÊS É O NELSON E QUAL É O MURDOCK?

História originalmente publicada em DAREDEVIL: YELLOW 3 (outubro/2001)

ALGUÉM ME DESCOLA UMA *CÂMERA!*

FINALMENTE DESCOBRI O LADO BOM DO COISA!

NELSON E MURDOCK

BENJAMIN J. GRIMM!

NÃO CHAME OS ADVOGADOS DE *PILANTRAS!*

Nós estávamos começando nossas carreiras, lembra, Karen? Você tinha aceitado ser nossa secretária. Foggy havia nos alugado um escritório com mobília e tudo mais.

A única coisa de que estávamos precisando eram clientes.

Acho que nenhum de nós imaginava que os primeiros seriam quem foram.

EI! VEM VER! É O QUARTETO FANTÁSTICO!

NA VERDADE, BEN, QUANDO PEDI PARA QUE SAÍSSE E TENTASSE ENCONTRAR O DR. MURDOCK...

...NÃO PENSEI QUE VOCÊ ME OBEDECERIA *LITERALMENTE*. ELES TÊM UMA *PORTA DE ENTRADA*.

Eu não podia acreditar como era alto o batimento cardíaco do coisa. Parecia deixá-lo ainda maior, e eu podia notar que ele era imenso.

Admito que cheguei a cogitar a ideia de que tivessem descoberto meu segredo.

Que eu era o Demolidor, o mais novo super-herói de Nova York.

Que eu era importante para eles...

EU SOU MATT MURDOCK.

SIM, SR.... *HÃ... COISA*, ESTE É MATT MURDOCK.

O *CEGUETA?* CÊ TÁ ME ZOANDO, É?

BEN!

O DR. MURDOCK FOI UM DOS MELHORES ALUNOS DE SUA TURMA NA *FACULDADE DE DIREITO DE COLÚMBIA*, ONDE VÁRIOS DE MEUS COLEGAS RECOMENDARAM SEU NOME.

É... *"MATT"*.

COMO DISSE?

EU PREFIRO SER CHAMADO DE *"MATT"*.

"DR. MURDOCK" É MUITO... *"DR. MURDOCK"*.

Pensando agora, era como se meu pai estivesse falando por mim. Mas, de alguma forma, pareceu a coisa certa a ser dita na hora.

REED, A GENTE VAI OU NÃO CONTRATAR ESSA PIVETADA?

MATT, SE ESTIVER INTERESSADO, TEMOS ALGUMAS QUESTÕES LEGAIS A SEREM ABORDADAS.

O ARRENDAMENTO DO *EDIFÍCIO BAXTER*, PATENTES, ESSE TIPO DE COISA.

COM MUITO PRAZER, SR. RICHARDS. E TRAGA TUDO QUE QUISER.

ÓTIMO. ENTÃO, PREPAREM UM CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E TRATEM DE INCLUIR O CUSTO DO CONSERTO DA JANELA E DA PAREDE.

PODE DEIXAR, SENHOR.

NELSON MURDOCK

AH... MATT?

SIM?

É *"REED"*.

CONSEGUIMOS OS PRIMEIROS CLIENTES! CONSEGUIMOS OS PRIMEIROS CLIENTES!

DR. NELSON!

"FOGGY", KAREN!

"DR. NELSON" É MUITO... "DR. NELSON"!

HAH! TÍPICO DO MATT! EU QUASE BORREI AS CALÇAS! DIZER PRA ***REED RICHARDS*** COMO CHAMÁ-LO!

EU NÃO ZOMBARIA DO DR. MURDOCK.

ACHO QUE DEVEMOS SENTIR ORGULHO PELO QUE ELE FEZ HOJE.

Quando disse isso, seu coração sofreu um pequeno descompasso. O que você não sabia é que o meu também.

EI, NÃO ME IMPORTA DO QUE CHAMAM MEU SÓCIO, CONTANTO QUE OS CHEQUES DELES COMPENSEM.

KAREN, TEMOS QUE SAIR E CELEBRAR! DRINQUES HOJE À NOITE NO ***MARLIN CAFÉ***.

NO... *MARLIN?* FOGGY, SE KAREN VAI NOS ACOMPANHAR, NÃO DEVERÍAMOS IR A UM LUGAR MELHOR--

QUE A NOSSA VELHA POCILGA DA FACULDADE? QUE NADA! ELA VAI ADORAR!

Não valia a pena discutir. Depois que você disse: "*acho que devemos sentir orgulho pelo que ele fez hoje*"...

...eu me esqueci completamente do Quarteto Fantástico e do que eles pensaram.

Naquele dia, fui importante para você.

Eu podia ter tomado o metrô até o centro. Um ônibus. Ou um táxi.

Mas, com você na cabeça, achei que poderia voar.

Pensei no Thor, no Homem de Ferro e heróis realmente capazes de voar e ri ao imaginar que as pessoas poderiam incluir meu nome nessa lista.

Era quase surreal. Esconder meu uniforme. Trocar-me nas sombras.

Eu até mesmo tinha o cuidado de remover minha máscara por último, caso alguém me visse.

Um homem adulto tirando as roupas num beco. Devia haver uma lei contra isso.

Apesar de tudo que aconteceu comigo, algumas coisas jamais mudaram. Eu não colocava o pé no Marlin Café desde a faculdade, mas Antonio continuava atrás do balcão agindo como se eu estivesse estado lá na noite passada.

Pacífico, o poeta louco ainda recitava versos para quem se dispusesse a ouvir. A Mulher-Tigre ainda rosnava e sibilava ao beber.

BUENAS NOCHES, SEÑOR MATT!

BUENAS, ANTONIO. ESTÁS BIEN?

SI, GRACIAS. EL SEÑOR FOGGY ESTÁ NOS FUNDOS CON UNA CHICA MUY HERMOSA.

GRRRR HSSSS

EM CASO DE RESSACA QUEBRE O VIDRO!

"SI DE PRONTO NO EXISTES, SI DE PRONTO NO VIVES, YO SEGUIRÉ VIVIENDO."

O fedor de fumaça de cigarro era espesso e nauseante. O desinfetante no mictório do banheiro masculino era mais agradável.

MATT! *MATT!* VÁ ENTRANDO!

DR. MURDOCK! O SENHOR PRECISA DE AJUDA?

Mas alguma coisa havia mudado naquele lugar. Eu podia garantir que você estava usando "*Charlie*".

Não fazem mais esse perfume.

Hoje, ele é passado...

É ESSE AÍ QUE A GENTE TAVA ESPERANDO?

O CEGUETA? SÓ PODE SER PIADA.

EI, CÊS SABEM COMO O CEGO QUEIMOU OS DEDOS?

TENTOU *LER* A FORMA DE WAFFLE.

NÃO LIGA PRA ELES, DR. MURDOCK.

ESTÃO INCOMODANDO VOCÊ, KAREN?

NÃO, MAS... DISSERAM COISAS HORRÍVEIS SOBRE--

PODERIA SEGURAR MEU PALETÓ?

COMO?

MEU PALETÓ. EU DEIXO NUMA CADEIRA, SE PREFERIR.

NÃO... CLARO QUE EU SEGURO. O SENHOR NÃO VAI JOGAR DE VERDADE, NÉ?

CINCO PAUS A BOLA, MENINOS?

PREPARE A MESA, FOGGY.

SABE O QUE O CEGO DISSE QUANDO PASSOU A MÃO NUM RALADOR DE QUEIJO?

"NOSSA, QUE LIVRO VIOLENTO!"

THOP!

THOP!

TAK

TAK

JÁ VIU O ÚLTIMO DISCO DO STEVIE WONDER?

NEM ELE.

TAK

POK

POK

THOP!

CH-CHAK!

DR. NELSON... C-COMO ELE--?

ELE SIMPLESMENTE CONSEGUE, KAREN. ASSIM COMO VOCÊ CONSEGUE ME CHAMAR DE "FOGGY" QUANDO QUISER.

COMO OS PAIS DE UM CEGO FAZEM PARA CASTIGÁ-LO?

TIRAM OS MÓVEIS DO LUGAR...

CRAK!

...PASSAM BASTANTE ÓLEO NAS SUAS MÃOS...

THOP!

...COLOCAM ELE NUM QUARTO REDONDO E DIZEM QUE TEM MUITO DINHEIRO NUM CANTO.

CH-CHAK!

SABE QUAL É O PROBLEMA COM AS PIADAS DE CEGO, FOGGY?

VOCÊ JÁ OUVIU TODAS ELAS EM *BRAILLE*.

OBRIGADO POR SEGURAR MEU PALETÓ, KAREN.

DE...

...NADA...

...SR. MURDOCK.

SUA CARRUAGEM, MILADY.

OBRIGADA, MILORDE ≠HIC≠ NELSON.

Naquela época eu devia ter notado que Foggy havia se interessado por você.

Para um homem com "sentido de radar", às vezes eu deixava de reparar nas coisas mais evidentes.

EI, CARA. TUDO BEM SE EU FOR COM--

MARLIN CAFÉ

CERVEJA DESTILADOS VINHO

≠HIC≠

FOGGY, POR FAVOR, VOCÊ PODE LEVAR KAREN PRA CASA?

TEM CERTEZA DE QUE ≠HIC≠ CONSEGUE VOLTAR BEM ≠HIC≠ DR. MURDOCK?

VOCÊ ESTÁ COM SOLUÇO, KAREN.

FAÇA O SEGUINTE.

CORTE UMA FATIA DE LIMÃO, PASSE AÇÚCAR E ACRESCENTE UM POUCO DE MOLHO DE TABASCO.

DEPOIS, MORDA O LIMÃO E ENGULA INTEIRO. SEM A CASCA, CLARO.

ADEUS SOLUÇOS.

ESTOU?

≠HIC≠

ACHO QUE SIM.

O SENHOR É MUITO ≠HIC≠ FORA DO COMUM, DR. MURDOCK.

BOA NOITE, KAREN. A GENTE SE VÊ AMANHÃ.

Marlin CAFÉ

VOCÊS QUEREM FAZER ISTO AQUI, NO MEIO DA RUA?

TRÊS UNIVERSITÁRIOS BATENDO NUM CEGO.

COM CERTEZA VÃO APARECER NO NOTICIÁRIO DAS ONZE.

QUE SE DANE.

QUER SABER O QUE EU ACHO, CEGUETA?

NÃO.

PRA MIM, TU NÃO É CEGO COISA NENHUMA. E O TEU AMIGO BALOFO ENGRUPIU A GENTE.

VOCÊS ESTÃO ENGANADOS.

PELO MENOS, SOBRE EU *NÃO* SER CEGO.

QUANTO A TER "*ENGRUPIDO*" VOCÊS NO JOGO...

...EU ODEIO PIADAS DE CEGO...

...E DE PESSOAS QUE GOSTAM DE CONTÁ-LAS.

BRAK!

Meu pai vivia dizendo para eu jamais me defender com o braço esquerdo.

FAP

BDIF

DONK

Como ele era canhoto, seu murro de esquerda era o mais poderoso.

HAH! ERROU! CÊ DEVE SER CEGO MESMO!

TOK

TOK

TOK

TOK

TOK

THUP

URG

Se "jabela" com a esquerda, ele dizia, seu oponente vai identificar melhor como você luta, o que diminuirá sua vantagem.

Acho que, por isso, eu não disse de imediato o que sentia por você.

Eu tenho saudades do meu pai, Karen. Alguns dias, sinto mais falta dele do que de você. Espero que compreenda. Eu amei vocês dois de maneiras diferentes e com muita intensidade.

QUAL É A TUA, MURDOCK?

CÊ TÁ ENCARANDO UM *DEFUNTO*.

QUE MAIS CÊ QUER DE MIM?

SLADE.

Era ano de eleição e o promotor público queria fazer alguém de exemplo para mostrar como era duro contra o crime.

Slade, o homem que matou meu pai, rapidamente recebeu pena de morte.

TÁ ESPERANDO QUE EU ME ARREPENDA?

DE JEITO NENHUM.

TEU PAI ERA UM *IDIOTA*.

CONCORDOU EM ENTREGAR A LUTA E DEPOIS DEU PRA TRÁS.

NO *MEU* RAMO, ISSO NÃO SE FAZ.

CÊ DEVIA TER VISTO, GAROTO. METI A PEÇA NA NUCA DELE E ESPALHEI OS MIOLOS DO CARA NA PAREDE.

AH.

TINHA ESQUECI-DO...

CÊ *NÃO PODE* VER.

EU QUERO SABER QUEM CONTRATOU VOCÊ.

CÊ *JÁ* SABE. FOI O *SWEENEY*, O "*ARRANJADOR*".

EU *TESTEMUNHEI* CONTRA ELE E TUDO MAIS. NÃO QUE ISSO TENHA ME AJUDADO...

QUERO SABER PRA *QUEM* SWEENEY TRABALHAVA.

QUEM ARRANJAVA AS COISAS PRO ARRANJADOR?

ISSO CÊ NUNCA VAI ARRANCAR DE MIM, MOLEQUE.

POR QUÊ? VOCÊ NÃO DISSE QUE EU ESTAVA OLHANDO PRA UM *DEFUNTO*?

TALVEZ EU POSSA MUDAR SUA PENA, OU PELO MENOS ADIAR--

EU DISSE *NÃO!*

POR QUÊ?

PORQUE TENHO *FILHOS*, SUA ANTA!

ENTENDEU AGORA?

OU CÊ É TÃO *SURDO* QUANTO *CEGO*?

EI, MURDOCK.

TEM UMA COISA QUE CÊ PODE FAZER POR MIM.

DA PRÓXIMA VEZ QUE VIER ME VER...

...TRAZ UM POUCO DE *PISTACHE*.

POR AQUI, NÃO TEM. CÊ ACREDITA?

PISTACHE...

Não importava o que mais estivesse acontecendo, eu sempre podia voltar ao trabalho. Quando lidava com a lei, o mundo tinha ordem. As coisas faziam sentido.

EU NÃO SEI O QUE FAZER, SR. NELSON.

NÃO SEI A QUEM RECORRER... EM QUEM CONFIAR.

PODE CONFIAR EM NÓS, GRACE.

DIPLOMA

LAR

OBRIGADA.

MATT ACABA DE CHEGAR.

MURDOCK

KAREN.

DR. MURDOCK.

MATT, QUERO QUE CONHEÇA GRACE--

SEM *SOBRENOMES*, POR FAVOR. EU SEI TUDO SOBRE A RELAÇÃO ADVOGADO-CLIENTE... MAS AGORA NÃO.

NÃO AINDA.

MM

NELSON MURDOCK

COMO ESTAVA DIZENDO, DR. NELSON, EU NÃO MORO EM NOVA YORK.

MEU MARIDO... FOI UM BOM HOMEM. UM HOMEM *IMPORTANTE*.

EU FIZ ALGUMAS COISAS... ALGUMAS COISAS TERRÍVEIS, MAS FOI PRA PROTEGER MEU HOMEM.

E AGORA, ALGUÉM DESCOBRIU.

ELE AMEAÇOU ME *DENUNCIAR*... ME MANDAR PRA CADEIA SE EU NÃO LHE DER DINHEIRO.

PODE NOS DIZER QUEM É ESSA PESSOA?

E-EU NÃO DEVIA TER VINDO AQUI.

ELE VAI ME ENCONTRAR!

COMO SEMPRE!

ENTÃO.

COMO FOI O RESTO DO SEU DIA?

ELA ESTAVA *MENTINDO*. NÃO SEI SOBRE O QUÊ, MAS ESTAVA MENTINDO.

COMO VOCÊ... TÁ, TÁ... VOCÊ SIMPLESMENTE *SABE*, CERTO?

SLAM!

PARTICULAR

Só muito tempo depois eu o ouvi subindo da rua. Foi bem antes de você erguer seus olhos.

POSSO AJUDAR?

COM CERTEZA, PODE...

PARTICULAR

Os batimentos cardíacos dele voavam — na falta de palavra melhor — em um ritmo mais rápido do que qualquer outro que eu já ouvira.

...MAS EU ESTOU ACOSTUMADO A ME AJUDAR SOZINHO.

...e seu cheiro era igual ao de um pássaro.

O SENHOR NÃO PODE IR ENTRANDO SEM--

DIPLOMA

TUDO BEM, KAREN. PODE DEIXAR.

BOA TARDE, CAVALHEIROS.

EU SEMPRE GOSTO DE IR DIRETO AO ASSUNTO...

UMA JOVEM VEIO TER COM VOCÊS ESTA TARDE E, SEM DÚVIDA, DISSE-LHES COISAS VIS E DIFAMATÓRIAS A MEU RESPEITO.

O SENHOR É--?

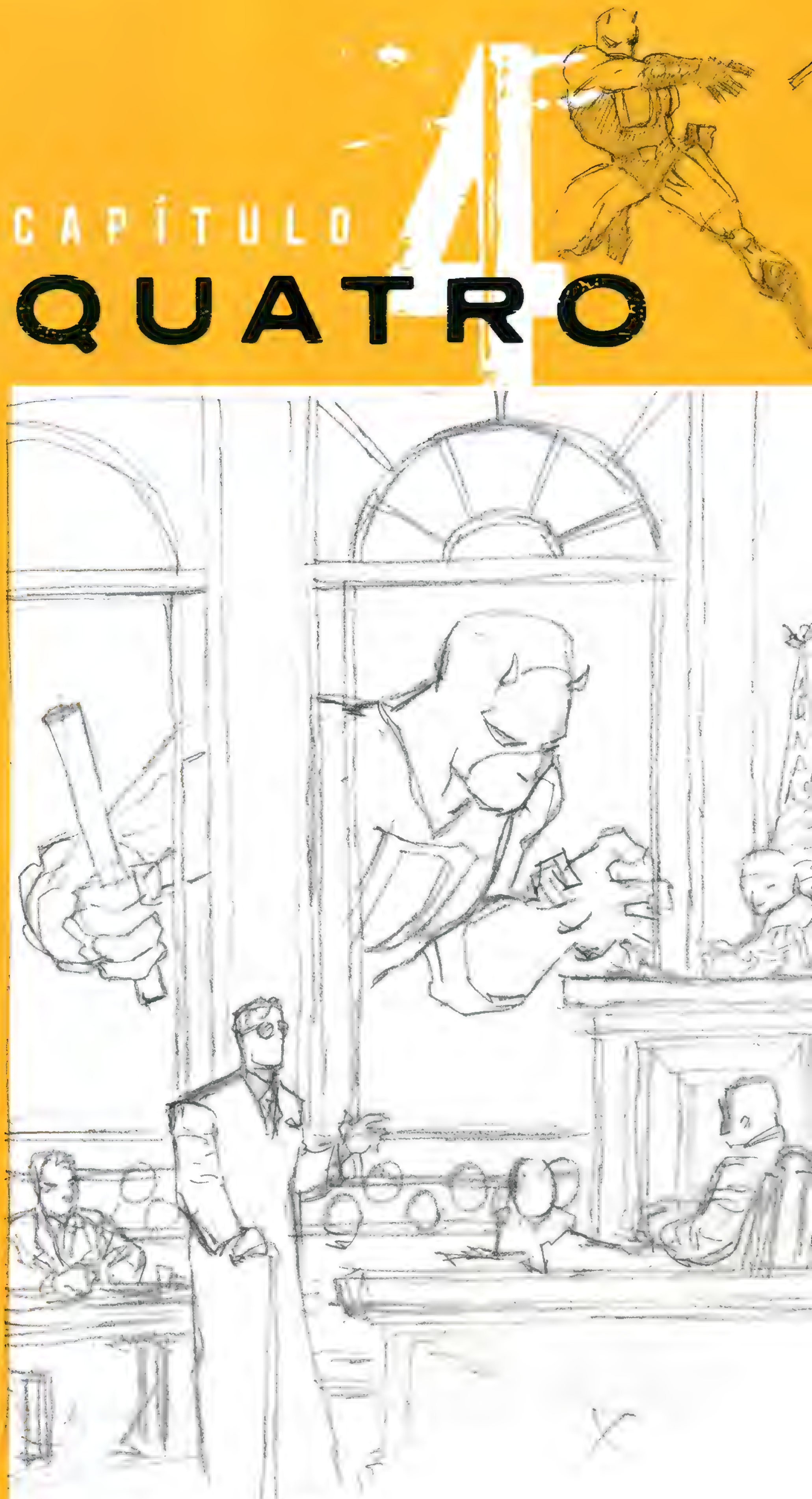
MEU NOME VERDADEIRO NÃO IMPORTA. BASTA SABER QUE MEUS COLEGAS DE NEGÓCIO REFEREM-SE A MIM COMO...

...O CORUJA.

EU DESEJO CONTRATAR SEUS SERVIÇOS.

LOEB SALE ·2001·

CAPÍTULO QUATRO



TS
2K

NUNCA COMECE COM A ESQUERDA

Querida Karen.
Há tantas coisas que eu queria lhe dizer. Tantas aventuras que achei que nós partilharíamos.

Quando se é jovem, a gente pensa que vai viver para sempre.

ISSO É O MELHOR QUE VOCÊ TEM A OFERECER?

Eu havia ido ao edifício Baxter porque nosso cliente, Reed Richards, queria que eu avaliasse o contrato de arrendamento do imóvel.

Certa vez, você me perguntou como essas coisas começavam e eu me lembro de ter brincado que alguém tinha que desferir o primeiro golpe.

Electro, um homem capaz de absorver e descarregar eletricidade, estava lá, onde não deveria.

Eu havia levado meu traje na valise. Na minha valise, Karen. Onde eu estava com a cabeça?

Ah... e ele desferiu o primeiro golpe.

VOCÊ ACHA MESMO QUE PODE ME DETER?

EU JÁ ENFRENTEI O *HOMEM-ARANHA* DE IGUAL PRA IGUAL!

VOCÊ NÃO VAI DAR NEM PRO CHEIRO!

Naqueles tempos, os vilões falavam demais.

Eles não largavam mulheres inocentes sobre poças de sangue...

...eu acho. Quer dizer, nunca pensei no assunto... mas os fantasiados não costumavam matar ninguém...

ZZZRAK!

NNNGGNN!

No fundo, eu sabia que aquela não era minha luta. O Quarteto Fantástico devia conhecer uma centena de meios para enfrentar alguém como Electro.

VOU DEIXAR VOCÊ VIVER DESTA VEZ. QUERO QUE NUNCA MAIS ESQUEÇA... SE ENFRENTAR ELECTRO...

...VOCÊ *VAI PERDER.*

Minhas obturações ainda estavam tilintando devido às descargas elétricas de seus punhos.

Se as solas das minhas botas não fossem de borracha, eu sem dúvida estaria muito mais ferido.

Por isso, fiz o que qualquer advogado cego, formado na Universidade de Columbia, teria feito numa situação daquelas...

Eu o segui.

Explicar como fiz isso é fácil. Suas partículas carregadas de eletricidade tremulavam em minha cabeça como um rastro de néon.

MUSIC HALL

FABULOUS ROCKETTES

Explicar *por que* eu o segui já não é tão fácil.

ELE FOI LÁ PRA CIMA!

ALGUÉM CHAME A POLÍCIA!

Em retrospecto, a situação soava como: "*nada tema, com Smith não há problema...*"

MENINAS...

Mas aquilo não era um seriado de tv. Não tinha nenhum "*Dr. Smith*", não era o "*Perdidos no Espaço*".

SHOOM

É UM DAQUELES "*SUPER-HERÓIS*"!

O *HOMEM-ARANHA*?

NÃO! EU TENHO UM PRIMO QUE É GUARDA! ELE DISSE QUE ESSE SE CHAMA "*DEMOLIDOR*"!

Na verdade, tudo que Electro havia feito foi roubar alguns documentos de Reed Richards a fim de vender segredos valiosos.

TÁ QUERENDO FAZER *FAMA*? É ISSO, DEMOLIDOR?

ACHA QUE DERROTANDO UM "*SUPERVILÃO*" VOCÊ VAI CONSEGUIR UMA VAGA NOS *VINGADORES* OU COISA PARECIDA?

Eu havia adotado o traje para levar justiça ao assassinato de meu pai. Aquela luta não tinha nada a ver com isso.

SÓ QUE NÃO ÀS *MINHAS CUSTAS!*

É BOM SE LIMITAR A BANDIDECOS E ARMINHAS DE FOGO!

TOK

POP!

EU SOUBE COMO VOCÊ ACABOU COM O "*ARRANJADOR*" E COMPANHIA.

SE QUISER ENFRENTAR GENTE GRANDE, É BOM CONSEGUIR OUTRO--

VLZLT!

BAAASTÃÃÃOOO!

Super-heróis. Supervilões. Vingadores. Quarteto Fantástico. Desejo de fazer fama.

BAM!

Era tudo novidade.

AGORA, ACHO QUE ALGUÉM DEVE CHAMAR A POLÍCIA.

Talvez aquela não fosse a razão de eu ter sido atingido por um isótopo radioativo, que me privou da visão e ampliou meus outros sentidos.

Talvez, de certa forma, eu estivesse desperdiçando todo o tempo que dediquei a me exercitar... a treinar sem que meu pai soubesse.

DE PERTO, ELE É UM GATO!

SE MEU NAMORADO TIVESSE *ESSES* MÚSCULOS...

VOCÊ É CASADO, DEMOLIDOR?

POR ACASO, TEM *NAMORADA?*

Mas... que situação agradável.

Se eu tinha namorada, Karen?

...ALÉM DISSO, SR. "CORUJA", EMBORA POSSAMOS REPRESENTÁ-LO, O FATO DE NÃO TERMOS SEU NOME COMPLETO É PROBLEMÁTICO--

DIPLOMA

NELSON & MURDOCK

OH, MEU DEUS! DR. NELSON! OLHE!

QUE FOI, KAREN? ALGUM PROBLEMA?

EU VI. O NOVO HERÓI.

O TAL *DEMOLIDOR!*

COM CERTEZA, VIU MESMO, KAREN. AQUI É *NOVA YORK*.

NÓS TEMOS O *QUARTETO FANTÁSTICO* COMO CLIENTES. O *COISA* ENFIOU SUA IMENSA CABEÇA NAQUELA PAREDE...

...E, NO MOMENTO, ESTAMOS REPRESENTANDO ALGUÉM QUE PODERIA SER O *HOMEM-PÁSSARO DE ALCATRAZ*.

ALÉM DISSO, PREFIRO IMAGINAR QUE VOCÊ ESTAVA ANOTANDO MINHA CARTA E NÃO OLHANDO HOMENS DE COLANTE PELA JANELA.

ONDE EU ESTAVA MESMO...?

"...ALÉM DISSO, SR. 'CORUJA', EMBORA POSSAMOS REPRESENTÁ-LO, O FATO DE NÃO TERMOS SEU NOME COMPLERO É PROBLEMÁTICO..."

E EU SUPONHO, DR. NELSON, QUE O SENHOR IA TERMINAR ASSIM A SENTENÇA: *"...QUANDO TIVERMOS DE COBRAR NOSSOS HONORÁRIOS"*.

AH.

ÓTIMO.

E ME CHAME DE *"FOGGY"*, KAREN. ESTÁ BEM?

O SENHOR NÃO FICA NEM UM POUCO CURIOSO DE SABER O QUE UM *SUPER-HERÓI* ESTÁ FAZENDO EM NOSSO BAIRRO?

E SE ELE MORAR POR AQUI?

JÁ PENSOU? DE REPENTE, ELE PODERIA ATRAVESSAR AQUELA...

...PORTA... OLÁ, DR. MURDOCK.

OLÁ, KAREN. FOGGY. POR QUE TANTA EMPOLGAÇÃO?

KAREN ACHA QUE VIU UM *SUPER-HERÓI* VOANDO.

É MESMO? EU GOSTO DO *HOMEM-ARANHA!*

FOI O *DEMOLIDOR.*

QUEM?

E ELE NÃO *VOA,* DR. NELSON. SE BALANÇA COM UM BASTÃO.

BASTÃO? VOCÊ PARECE SABER MUITO SOBRE ESSE TAL "*DEMOLIDOR*".

EU LEIO O *CLARIM DIÁRIO.*

O CLARIM? SEI. ELES PARECEM *ODIAR* O ARANHA.

EI, MATT, COMO SOUBE QUE EU ESTAVA AQUI QUANDO ENTROU?

LOÇÃO APÓS BARBA.

EU EXAGEREI?

TALVEZ UM POUCO.

KAREN, POR ACASO ESSE DEMOLIDOR NÃO É SEU *NAMORADO,* É?

SNIF

O QUÊ? CLARO QUE NÃO, DR. MURDOCK!

EU NÃO TENHO NAMORADO.

NÃO TEM?!

NÃO.

NÃO TENHO.

BOM... EU ESTAVA... *HÃ*... PENSANDO EM *JOGAR BOLICHE* HOJE À NOITE E...

EU GOSTO DE BOLICHE.

ESTOU NESSA.

VOCÊ? VOCÊ É O TIPO DE SUJEITO QUE NÃO SABE DIFERENCIAR UM *STRIKE* DUMA BOLA NA CALHA.

TEM PRIMEIRA VEZ PRA TUDO, FOGGY.

EU POSSO AJUDAR O SENHOR COM PRAZER, DR. MURDOCK.

PLANTA

MURDOCK & ?

Impressionante o que uma tarde com as Rockettes faz pela sua autoconfiança.

PISTAS EMPIRE
BOLICHE!
COCKTAIL LOUNGE

IAAAHH! STRIIIIIKEEE!

Meu pai costumava falar como era quando um adversário o deixava contra as cordas.

VIU ISSO, "STA. *PAGE*"? BEM NO MEIO DAS GARRAFAS! VOCÊ VIU?

VI, SIM, DR. NELSON.

E, COM O SENHOR GRITANDO ASSIM, ATÉ O DR. MURDOCK DEVE TER *VISTO!*

DESCULPE A BRINCADEIRA, DR. MURDOCK.

TUDO BEM, KAREN. DE CERTA FORMA, EU VI MESMO... PELA FORMA COMO FOGGY DESCREVEU.

ENTÃO, ***ESCREVA*** AÍ, KAREN. ESCREVA AÍ!

E... *HÃ*... É SUA VEZ, MATT.

TEM CERTEZA DE QUE NÃO QUER UMA AJUDAZINHA?

EU POSSO BATER MEU RECORDE ESTA NOITE! POSSO MESMO...

NÃO, OBRIGADO. EU ME VIRO.

SÓ ME AVISE SE EU ESTIVER MIRANDO NO *BAR*, POR FAVOR.

A multidão sempre pensava que, nas cordas, o boxeador estava ameaçado. Meu pai gostava disso. Ele ficava se guardando, esperando o adversário cansar.

THUNK!

OH, DR. MURDOCK...

OLHA... TENHA BASTANTE CALMA. O SENHOR SÓ PRECISA DESCER A BOLA ATÉ O CHÃO E DAR UM EMPURRÃOZINHO.

KAREN, VOCÊ NÃO PRECISA--

SHH. TENTE SE CONCENTRAR.

A GENTE ACERTOU ALGUMA COISA?

SHH!

PLIN

O problema, claro, era que sempre existia a possibilidade do lutador esperar demais e acabar se cansando.

Quando se é jovem,
a gente pensa que vai
viver para sempre.

Jamais vou esquecer daquela noite, Karen. Foi a primeira vez que senti seu corpo de encontro ao meu.

Era como se...

...como se seu coração estivesse pulsando dentro de mim.

PENITENCIÁRIA DE NOVA YORK

Não muito depois, Slade, o homem que metera uma bala na nuca de meu pai, foi executado. Achei que seria irônico levar pistache e comer na plateia.

Acabei não fazendo isso... não consegui tirá-los do bolso.

Tanto você quanto Foggy suplicaram para que eu não fosse.

Mas o advogado em mim queria saber como era uma execução.

O filho pródigo queria acompanhar tudo até o final.

Devo ter pensado que seria como enfrentar Electro. Fagulhas, eletricidade e muita comoção...

...mas não foi.

CHOOM

PERIGO
ALTA VOLTAGEM

PERIGO

O odor, Karen. Mesmo através do vidro espesso. Nem que tivesse um metro de concreto.

O odor...

Eu voltei para o apartamento. Não sei se você lembra, mas fiquei morando lá depois que meu pai morreu.

Acho que lhe dei alguma desculpa sobre não encontrar moradia a um preço razoável, quando tudo que eu queria era me agarrar ao meu velho um pouco mais.

No entanto, agora a firma estava fazendo dinheiro e eu pude mudar algumas coisas. Comprei uma geladeira que não vazava. Um novo colchão para a cama.

Mas não me livrei da poltrona dele.

Toda manhã, eu passava por sua mesa e deslizava os dedos sobre sua letra manuscrita, Karen. Você sempre deixava lá suas anotações estenográficas de nossas reuniões.

Minhas palavras em suas mãos.

Talvez... por isso, eu tenha concordado em lhe escrever estas cartas.

MATT? MATT, É VOCÊ?

Percebi que, aquela manhã, Foggy estava abrindo um buraco no chão.

AH, AINDA BEM QUE É VOCÊ. ACHEI QUE FOSSE A KAREN...

NÃO, NÃO, EU *MANDEI* ELA AO ESCRITÓRIO DO "*CORUJA*" COM UMA PAPELADA. AQUELE CARA PARECE UM ABUTRE. *HAH!* EU FIZ UMA PIADA. CORUJA... ABUTRE. *HEH.*

ALGUM PROBLEMA, FOGGY? VOCÊ ME PARECE MEIO... TENSO.

DESDE QUANDO A GENTE SE CONHECE, MATT? NÃO RESPONDA... É UMA PERGUNTA RETÓRICA... MAS A QUESTÃO É...

A QUESTÃO É QUE VOCÊ ME CONHECE TEMPO SUFICIENTE PRA PERCEBER QUE EU *SEI* QUANDO ALGUMA COISA *VAI DAR CERTO*, NÃO É?

EU SAQUEI DESDE O PRIMEIRO DIA QUE TE CONHECI... "*NELSON & MURDOCK*" BRILHOU NA MINHA MENTE E AQUI ESTAMOS.

AHAM... BOM, MATT... EU PENSEI MUITO E JÁ TOMEI UMA DECISÃO.

Eu era tão cego, Karen. Era capaz de ver coisas que ninguém mais podia, mas, naquele momento em especial, eu estava na mais completa escuridão.

EU VOU PEDIR A KAREN EM *CASAMENTO.*

LOEB SALE 2001

CAPÍTULO

CINCO

CONTRA AS CORDAS

Querida Karen, eu a perdi.

Você jamais voltará para mim. Escrevo estas cartas e me lembro do que vivemos outrora. Mas, ainda assim, isto não mudaria o fato de que...

...eu a perdi.

ONDE ESTÁ VOCÊ, KAREN?

Eu não digo que, com os anos, as coisas ficaram mais fáceis, mas nada foi mais assustador do que a primeira vez que você desapareceu.

Você costumava me chamar de "*O Homem Sem Medo*". Naquela noite, porém, eu tive medo de perdê-la.

Foggy havia pedido que você fosse entregar alguns documentos ao nosso cliente, o Coruja. Você não voltou ao escritório. Isso não era do seu feitio e Foggy começou a se preocupar.

Acabamos, então, descobrindo que o endereço dado pelo Coruja era um prédio vazio.

Fui ao seu apartamento e você não havia estado lá. Sua senhoria não a via desde a manhã.

Eu prometi a Foggy que a encontraria e, apesar de saber da minha cegueira, ele acreditou em mim.

DIGA-ME ONDE VOCÊ ESTÁ.

DIGA O MEU NOME.

Nova York tem fama de ser a cidade que nunca dorme, mas ela fica bastante quieta depois da meia-noite.

Fui a um lugar onde achei que teria maior alcance e tentei algo em que jamais tinha sido muito bom.

Eu me lembrei de meu pai dizendo que eu poderia fazer qualquer coisa contanto que eu não tivesse medo.

Então, pensei em você e... prestei atenção.

A princípio, era apenas um amontoado de barulhos.

BTOOM! BTOOM! BTOOM! SKREE SKREEE WHEEOO WHEEOO

...O QUE VOCÊ QUER QUE EU DIGA...?

...SOU *EU*, PRENDENDO A RESPIRAÇÃO...

...ÓTIMO, QUER QUE EU DIRIJA...?

...QUER CALAR A BOCA...

...O QUE ACONTECEU COM O VELHO BANCO...?

...TÔ POUCO ME LIXANDO...

...ELA É EXATAMENTE O SEU TIPO...

...JÁ NOS CONHECEMOS...?

...*AMORE*, CHRISTINE...

Então...

...DR. MURDOCK...

...ELE VAI DAR PELA MINHA FALTA, VAI CHAMAR A POLÍCIA E--

ELE NÃO VAI À POLÍCIA SE NÃO QUISER VER VOCÊ FERIDA, SRTA. PAGE.

POR QUE ESTÁ FAZENDO ISSO? O QUE QUER DE NÓS?

QUALQUER UM PODE SER DONO DE OUTRA PESSOA, SRTA. PAGE. A CHAVE É SER DONO DOS JOGADORES CERTOS DO TABULEIRO.

POR EXEMPLO, SEU PATRÃO, O DR. MURDOCK...

DR. MURDOCK É CEGO E CEGOS PODEM ANGARIAR CERTA SIMPATIA DE UM JÚRI.

SER DONO DE UM PEDAÇO DISSO TORNA O JOGO MUITO MAIS FÁCIL.

ASSIM QUE O DR. MURDOCK PERCEBER O QUANTO É VULNERÁVEL ENQUANTO EU MANTIVER VOCÊ COMO REFÉM, ELE VAI DANÇAR COMO QUAL-QUER MARIONETE EM MINHAS MÃOS...

O Coruja estava ao seu lado e você o manteve falando. Ele era o tipo de homem que adorava falar.

MANTENHA O CRETINO FALANDO, KAREN.

Quando encontrei o prédio certo, o Coruja não estava mais lá. Outra pessoa estava com você. A voz de uma mulher. Seu nome era Grace e ela tinha proposto nos contratar, afirmando ser aterrorizada pelo Coruja.

ESPERE, EU CONHEÇO VOCÊ! É A MULHER QUE APARECEU NO NOSSO ESCRITÓRIO. CONTOU UMA HISTÓRIA MIRABOLANTE SOBRE SEU MARIDO...

EU FIZ O QUE ME ORDENARAM. FOI O QUE O *CORUJA* QUERIA E EU FIZ O QUE ME MANDARAM...

FINANCIAL BANK

ALUGA-SE

MAS AGORA ELE JÁ SE FOI. VOCÊ PODE ME AJUDAR A SAIR DAQUI.

VOCÊ ACHA QUE FOI FÁCIL PRA MIM?

O CORUJA DESVENDOU COISAS SOBRE MIM. COISAS PESSOAIS. *SEGREDO.*

ELE PROMETEU QUE, SE EU DESEMPENHASSE MEU PAPEL, ME DEIXARIA LIVRE.

SÓ... ACHE AS CHAVES E JOGUE PRA MIM.

VOCÊ NÃO ENTENDE.

NÃO VÁ EMBORA.

NÃO TEM NINGUÉM PRA ME AJUDAR...

ALGUM DIA...

ALGUM DIA, VOCÊ VAI TER UM SEGREDO E VER O QUANTO ELE VALE.

EU AJUDO A SENHORITA.

Você sorriu. Embora eu não pudesse vê-la, era capaz de confirmar. Você sorriu e, em minha cabeça, tudo estava claro como se fosse dia.

QUEM... *DEMOLIDOR?!*

PRIMEIRO, TEMOS QUE TIRAR VOCÊ DAQUI.

O QUE VOCÊ VAI FAZER? DOBRAR O FERRO COM AS MÃOS...

...VAZIAS...

NÃO EXATAMENTE *VAZIAS*. AS LUVAS AJUDAM.

NÃO TENHA MEDO.

POR QUÊ? VOCÊ NÃO TEM MEDO?

DEVERIA TER?

Eu não lhe disse que, tocando as barras, podia sentir seus pontos fracos.

Ou talvez tenha sido um daqueles momentos em que a adrenalina fica tão elevada no sangue que homens comuns chegam a erguer carros.

Ou, quem sabe, naquela noite eu estivesse determinado a nunca mais perder você.

OH.

ENTENDO.

DEMOLIDOR.

O HOMEM *SEM* MEDO.

MAIS OU MENOS ISSO.

VOCÊ NÃO DEVE ESTAR AQUI QUANDO O CORUJA VOLTAR.

ENTÃO... VOCÊ VAI TER QUE ME SOLTAR.

CERTO.

AGORA, FUJA, KAREN! NÃO PARE PRA NADA ATÉ ALCANÇAR A POLÍCIA!

Segurando-a em meus braços, não me ocorreu que você estivesse tão perto que pudesse me reconhecer.

O perfil de meu queixo, o som da minha voz, ainda que eu baixasse o tom como era de se esperar de um super-herói.

Alguma coisa que me denunciasse. Afinal, foi a primeira vez que o Demolidor encontrou Karen Page.

"KAREN"?

Uuups!

COMO... COMO VOCÊ SABIA MEU NOME?

ISSO FOI FÁCIL.

EU VEJO VOCÊ EM MEUS SONHOS DESDE MINHAS LEMBRANÇAS MAIS ANTIGAS.

Como nossas vidas teriam sido diferentes se eu tivesse lhe contado naquele momento. Será que você ainda estaria viva?

AH!

MUITO ENGRAÇADO. VOCÊ PROVAVELMENTE ME OUVIU FALANDO COM O CORUJA OU--

VÁ EMBORA! O CORUJA ESTÁ--

De tão concentrado em você, não reparei que o cheiro no banco havia mudado.

VOCÊ NÃO PODE ENTRAR NO NINHO DA CORUJA E ROUBAR SEUS OVOS.

À NOITE, NAS TREVAS, A *CORUJA* É SUPREMA.

WHAM!

Tudo aconteceu rápido demais. Eu sei que minha atenção havia sido desviada por você, mas...

...nas trevas, eu deveria ter a vantagem.

Eu não havia tido muita experiência com supervilões. E não concebia o Coruja como algo mais do que um homem de negócios desajeitado.

HEE-HEE WHOOO WHOOo HEE!

Ele podia voar, Karen. Como... um pássaro. Um enorme e obeso pássaro.

ESTE É UM ASSUNTO ENTRE DUAS PARTES. NÃO DEVERIA ENVOLVER VOCÊ.

ESTOU CERTO DE QUE ALGUNS VÂNDALOS PRECISAM DE ALGUÉM PARA OCUPAR SEU TEMPO.

E, enquanto eu estava tentando me recuperar, ele estava prestes a me acertar a cabeça.

Diante da minha garota.

Você nunca me dava ouvidos, não é, Karen?

SINTO MUITO, GORDUCHO, MAS VOCÊ É O MELIANTE QUE ESCOLHI PRA ESTA NOITE!

WHEET WHEET WHEET

Mesmo sendo para seu próprio bem, você era teimosa demais para permitir que eu lhe desse ordens.

Talvez, por esta razão, eu a amasse tanto.

JÁ VAI PARTIR? A FESTA MAL...

...COMEÇOU!

HEE-HEE WHOOO WHOOO HEE!

O Coruja quase conseguiu escapar aquela noite.

Mais do que tudo, isso significava que ele poderia caçar você e lhe causar mal.

MAIS VIVO É AQUELE QUE VIVE PARA LUTAR OUTRO DIA...

Eu era jovem e tolo o bastante para achar que poderia impedir que isso acontecesse novamente.

ESSE É O LEMA DOS COVARDES E LADRÕES, CORUJA...

NÓS VAMOS TERMINAR ISTO ESTA NOITE!

JB LINES

Meu pai costumava falar sobre como fazer um homem beijar a lona no ringue e não se levantar.

Como, em algumas noites, era possível acertar o adversário com toda a força e ele não cair.

O motivo não era o lutador ser invulnerável. Ele podia estar todo ensanguentado e cambaleando, mas algo o mantinha de pé.

Ele estava esperando ser salvo pelo gongo.

Não era a maneira mais digna de vencer, mas pode-se dizer que funcionava.

No boxe, isso significa que você ainda preservou uma gota de respeito.

Se ainda continuasse de pé, você poderia até conseguir um revide.

Em suma, tudo depende de onde você estava quando tocou o gongo final.

A patrulha do cais chegou pouco depois, e achar o Coruja tornou-se problema deles.

Eu aprendi rapidamente que supervilões tinham o péssimo hábito de voltar da "morte".

ELSON E JRDOCK ADVOGADOS

Apesar de tudo que aconteceu...

...eu só queria saber se você havia chegado segura Em casa.

...E ENTÃO, O ***DEMOLIDOR*** DEU UM GANCHO E ***BLAM,*** ACERTOU AQUELE SAFADO DO CORUJA BEM ONDE DÓI.

PELO VISTO, VOCÊ TEVE UMA NOITE E TANTO.

QUERIA QUE O SENHOR TIVESSE VISTO, DR. MURDOCK... QUER DIZER, QUERIA QUE O SENHOR TIVESSE ***ESTADO LÁ.***

QUANDO O DEMOLIDOR AGE, É COMO SE...

UUUUUFF!

KAREN.

DO JEITO QUE VOCÊ FALA DO DEMOLIDOR, UM ***SUJEITO NORMAL*** NÃO TERIA MUITA CHANCE...

...QUER DIZER, SE VOCÊ AINDA NÃO TIVER UM NAMORADO.

POR QUÊ? O SENHOR TEM ALGUÉM EM MENTE?

HUM...

O SENHOR NÃO ESTÁ COM ***CIÚMES*** DO ***DEMOLIDOR***, NÃO É, DR. MURDOCK?

HÃ... DUVIDO QUE EU SERIA UM BOM SUPER-HERÓI, KAREN. TODAS AQUELAS *LUTAS* E *VOOS*...

ACHO QUE O ÚNICO A QUEM EU MACHUCARIA SERIA A MIM MESMO!

"TOME ISSO, VILÃO! A PROPÓSITO... ACERTEI VOCÊ OU UMA LÂMPADA?"

OH, DR. MURDOCK...

NELS E MURD ADVOGAD

LOEB SALE 2001

CAPÍTULO SEIS

EST
1858

GONGO FINAL

Querida Karen, esta é a última vez que lhe escrevo.

Desde que iniciei esta jornada ao nosso passado, eu não me sentia tão próximo de você quanto agora.

E acho que...

...talvez...

...seja a hora da separação...

"...COM UMA RÁPIDA SUCESSÃO DE GOLPES DIGNOS DE UM PESO-PESADO EXPERIENTE, O **DEMOLIDOR** NOCAUTEOU **EL MATADOR**, DETENDO MAIS UM DOS CHAMADOS 'SUPERVILÕES'!"

"NOVA YORK TEM UM NOVO E FULGURANTE HERÓI, CUJA GUERRA SOLITÁRIA CONTRA O CRIME, NA OPINIÃO DESTE REPÓRTER..."

TS 2001

Você me apelidou de "*O Homem Sem Medo*" e eu estou começando a perceber que meu maior temor...

...é viver num mundo sem você.

"...*MERECE A HONRA DE RECEBER A CHAVE DA CIDADE COMO RECOMPENSA POR SEUS ESFORÇOS EM PROL DA LEI.*"

DR. MURDOCK, É POR ESTA RAZÃO QUE O SENHOR ACHA QUE ELE FAZ O QUE FAZ?

É POR ESTA RAZÃO QUE EU ACHO QUE QUEM FAZ O QUÊ, KAREN?

ORA, O ***DEMOLIDOR***, É CLARO. ESTE REPÓRTER...

...O TAL DE... *HM*... ***BEN URICH*** ACREDITA QUE O DEMOLIDOR DEVE RECEBER ALGUMA RECOMPENSA. EU ME PERGUNTO SE ELE QUER MESMO SER RECOMPENSADO.

RING! RING!

VOCÊ É A ***ESPECIALISTA*** NESSE TAL DEMOLIDOR.

AFINAL, É A ÚNICA DE NÓS QUE REALMENTE CONHECEU O SUJEITO.

HÃ... EI, PESSOAL?

EI!

NINGUÉM VAI ATENDER O TELEFONE?!

RING! RING!

AH, PELO AMOR DE...

NELSON & MURDOCK, A SEU INTEIRO DISPOR!

CHAMARAM MESMO O DEMOLIDOR DE "NOVO E *FULGURANTE HERÓI*"?

EU NÃO O VEJO COMO "NOVO".

JÁ QUANTO AO *HOMEM-ARANHA*...

O QUÊ?! ESSA NÃO, O JUIZ DEVE TER ALGUMA OUTRA FIRMA DE ADVOGADOS PRA CUIDAR DISSO...

O SENHOR ESTÁ COM ***CIÚMES*** DELE, NÃO, DR. MURDOCK?

ORA, KAREN...

NÃO NEGUE, TODA VEZ QUE MENCIONO O DEMOLIDOR, O SENHOR LOGO VEM COM IRONIA.

AONDE É QUE O SISTEMA JURÍDICO CRIMINAL VAI PARAR?

A GENTE SE DISPÔS A EXERCER ADVOCACIA...

...NÃO A PARTICIPAR DE UM *SHOW DE ABERRAÇÕES.*

O *JUIZ FLANDERS*, AO QUE PARECE, NOS INDICOU COMO ADVOGADOS DATIVOS DE UM TAL *SR. KILLGRAVE*...

POR QUE O DR. NELSON ESTÁ TÃO IRRITADO?

...que também atende pelo nome de *Homem-Púrpura.*

Foggy não estava irritado com o *Homem-Púrpura*, a firma ou o sistema jurídico criminal.

Havia dois homens na nossa firma e ambos estavam apaixonados pela mesma mulher.

ELE SABIA. EU SABIA. E O QUE TORNAVA TUDO PIOR É QUE AMBOS PERCEBÍAMOS QUE AS COISAS SÓ PODERIAM ACABAR DE *UMA* MANEIRA.

E COMO VOCÊ SABE DISSO?

AH, CLARO. VOCÊ SIMPLESMENTE SABE.

ASSIM COMO FAZ TUDO QUE QUER O *TEMPO TODO.*

DR. NELSON!

ACHO QUE VOU AO FÓRUM DESCOBRIR DO QUE SE TRATA O CASO.

POSSO IR TAMBÉM?

O QUÊ?!

KAREN, VOCÊ JAMAIS DEMONSTROU O MENOR INTERESSE DE IR A UM TRIBUNAL.

É COMO O SENHOR SEMPRE DIZ, DR. NELSON: "*SEMPRE HÁ UMA PRIMEIRA VEZ PRA TUDO*".

EU NUNCA DISSE ISSO NA MINHA VIDA.

E É "FOGGY", NÃO "DR. NELSON".

POSSO FAZER UMA PERGUNTA, DR. MURDOCK?

Por que você tinha de ser tão adorável, Karen?

VOCÊ NÃO PRECISA PERGUNTAR SE PODE FAZER UMA PERGUNTA, KAREN. APENAS PERGUNTE.

POR QUE O SENHOR ACHA QUE ELE USA MÁSCARA?

CHEGA DE DEMOLIDOR POR HOJE, KAREN.

A GENTE NÃO ESTÁ NO ESCRITÓRIO. VIEMOS AQUI CUIDAR DOS INTERESSES DO NOSSO *CLIENTE*.

O SENHOR NÃO ACHA QUE ELE TEM ALGUMA COISA A ESCONDER, NÉ? PESSOAS QUE USAM MÁSCARAS, EM GERAL, ESCONDEM ALGUMA COISA. EU QUERIA SABER O QUÊ.

NÃO FAÇO A MENOR IDEIA.

SR. KILLGRAVE, EU SOU MATT MURDOCK E ESTA É MINHA AUXILIAR *KAREN PAGE*.

A CORTE INDICOU MINHA FIRMA PARA SUA DEFESA.

HOUVE UM EQUÍVOCO, DR. MURDOCK. EU NÃO VOU PRECISAR DE ADVOGADO.

O SENHOR... VAI REPRESENTAR A SI MESMO, ENTÃO?

NÃO, EU NÃO VOU MAIS CONTINUAR PRESO. GUARDA!

NÃO HÁ NECESSIDADE DE ME TRANCAR E VOCÊ VAI ME DEIXAR SAIR DAQUI.

NÃO HÁ NECESSIDADE DE TRANCÁ-LO E EU VOU DEIXÁ-LO SAIR.

DR. MURDOCK, EU AGRADEÇO QUE TENHA TRAZIDO *COMPANHIA FEMININA*.

VAMOS, KAREN.

AH... E GUARDA, TRANQUE ESSE CARA.

BONK

Não demorou para se perceber que, de alguma forma, o Homem-Púrpura podia controlar as pessoas com sua... aura.

Uma das poucas vezes em que ser cego e, mais especificamente, não poder ver cor alguma, vinha bem a calhar.

AH, KAREN. QUE TARDE ADORÁVEL. DEVERÍAMOS ALUGAR UM QUARTO DE HOTEL POR AÍ, ABRIR UMA GARRAFA DE CHAMPANHE E TIRAR VANTAGEM DA SITUAÇÃO.

EU OUVI DIZER QUE AS SUÍTES NO PLAZA SÃO MUITO BOAS.

AH! EXATAMENTE O QUE EU ESTAVA PENSANDO, SUA SAFADINHA.

POLÍCIA

SOLTE A MOÇA.

HMMM.

NÃO.

ACHO QUE, EM VEZ DISSO, ESTES POLICIAIS DEVERIAM ATIRAR EM VOCÊ.

FAP

ERA UMA VEZ O *FILHO FAVORITO* DESTA CIDADE...

BLAM!

TOK

BLAM!

TOK

TOK

TOK

Eu me lembro de meu pai contar como, de uma hora para outra, a multidão pode se voltar contra você.

Pode ser uma coisinha à toa, como um golpe baixo ou um pito do juiz.

HEIN?

O QUÊ--

EI, DEMÔNO! POR QUE A PRESSA?

PODE ME DAR UM AUTÓGRAFO?

De repente, o público torce para você ser nocauteado... Para falhar em combate.

Quantas vezes eu falhei com você, Karen?

No fim, foi a última vez que realmente importou...

Enfrentei muitos inimigos ao longo dos anos.

PEDI UMAS COISINHAS PRO SERVIÇO DE QUARTO, KAREN.

POR QUE VOCÊ NÃO VESTE ALGO MAIS COFORTÁVEL...

...E VEM BRINCAR COM O HOMEM-PÚRPURA?

Dr. Destino. Rei do crime. Mercenário.

Mercenário.

É ISSO AÍ, GATINHA. ASSIM MESM--

KNOCK KNOCK

POR QUE O SERVIÇO DE QUARTO *NUNCA* CHEGA QUANDO A GENTE QUER?

Eles queriam a dominação mundial, controlar impérios do crime, empreender vingança.

TALVEZ VOCÊ QUEIRA SE COBRIR, ENQUANTO DOU GORJETA PRO--

Tudo que Killgrave queria era... você. E, de alguma forma, isso parecia muito, muito pior.

DEMOLIDOR, AO SEU DISPOR!

"O Homem Sem Medo", certo, Karen?

WHAM!

BDIF!

KAREN.

SEJA UMA BOA MENINA...

...E SALTE DA JANELA PRA MIM.

NÃO!

Revendo o que aconteceu, eu devia ter percebido que aquilo aconteceria.

Quantas vezes tive de escolher entre salvar a mocinha...

...ou deter o bandido?

KAREN.

A GENTE TEM QUE PARAR DE SE ENCONTRAR ASSIM.

ERA... ERA COMO SE ELE ESTIVESSE NA MINHA CABEÇA.

EU SEI. AGORA JÁ ACABOU.

VOCÊ VAI ESTAR SEMPRE POR PERTO PRA ME SALVAR?

POSSO LHE FAZER UMA PERGUNTA?

VOCÊ NÃO PRECISA PERGUNTAR SE PODE FAZER UMA PERGUNTA, KAREN...

EU... DEVO APENAS... PERGUNTAR. ALGUÉM ME DISSE ***EXATA-MENTE*** ISTO HOJE DE MANHÃ.

HOTEL

Você se deu conta naquele momento, Karen? Sabia que meu coração estava batendo tão rápido quanto o seu? Que, se eu pudesse, teria mantido você lá pelo resto da vida?

POR QUE VOCÊ USA AMARELO?

POR QUE EU USO AMARELO?

É QUE EU ESTAVA PENSANDO QUE, SE SUA IMAGEM É A DE UM ***DEMÔNIO***, USAR ***VERMELHO*** NÃO SERIA MAIS APROPRIADO?

VOCÊ GOSTA DE VERMELHO, KAREN?

É MINHA COR FAVORITA...

HMM... O QUE VOCÊ ME DIZ DA GENTE SE VER QUANDO EU NÃO ESTIVER SENDO *SEQUESTRADA* OU MANTIDA EM *CATIVEIRO*?

SE VER...?

TALVEZ... SE VOCÊ NÃO ESTIVER OCUPADO, A GENTE PODERIA SE ENCONTRAR NO TOPO DO EDIFÍCIO EMPIRE STATE?

ESTÁ MARCANDO UM ENCONTRO COMIGO?

QUEM SABE AMANHÃ, ÀS OITO DA NOITE?

ESTÁ BEM, KAREN. EU ESTAREI LÁ. E A GENTE VAI PINTAR A CIDADE DE *VERMELHO*...

MAS QUE AZAR O SEU, *HEIN*?

EI, GENTE BOA! MATEM O DEMOLIDOR PRA MIM...

FWIP

SNAG

FLOOP!

POW!

GUARDA, MANTENHA ESSE HOMEM COBERTO. DUVIDO QUE ELE VÁ LHE TRA--

KAREN! KAREN!

CUIDE BEM DESSA GAROTA, FOGGY!

"FOGGY"!?

ELA É UMA EM UM MILHÃO.

COMO VOCÊ SAB--

VAMOS EMBORA, KAREN. VOCÊ PASSOU POR MAUS BOCADOS HOJE...

...E EU TENHO CERTEZA DE QUE MATT ESTÁ ***MUITO*** PREOCUPADO COM VOCÊ.

ELE ME TELEFONOU DO FÓRUM CONTANDO UMA HISTÓRIA MALUCA SOBRE VOCÊ E O ***HOMEM-PÚRPURA*** VIREM PRA CÁ...

KAREN?

NELSON E MURDOCK ADVOGADOS

Na manhã seguinte, eu podia dizer, pelo menos pelos batimentos cardíacos de Foggy, que o momento de decisão havia chegado.

Se pretendíamos que Nelson & Murdock mantivesse suas portas abertas, alguma coisa deveria ser feita a seu respeito, Karen.

No entanto, deveríamos saber que, se algo realmente fosse feito, seria por você mesma, não por nós.

OLHA, CARA... EU *TENTEI* ODIAR VOCÊ. TENTEI MESMO.

QUIS ACERTAR A SUA FUÇA COM TODA A FORÇA!

FOGGY...

MAS SABE DE UMA COISA? EU NÃO CONSEGUI. NÃO CONSEGUI MESMO.

E NÃO PORQUE VOCÊ É *CEGO*. ISSO NÃO TERIA ME IMPEDIDO.

MAS, CONSIDERANDO TUDO QUE JÁ VIVEMOS JUNTOS E QUE AINDA VAMOS VIVER, NÃO VALE A PENA.

PELO MENOS, NÃO PRA MIM.

POR ISSO... VOCÊ PODE FICAR COM ELA.

FOGGY, DO QUE ESTÁ FALANDO?

KAREN.

KAREN?

KAREN.

K.

A.

R.

E.

N.

ELA É TODA SUA. TE DESEJO TODA SORTE DO MUNDO E--

NELSON E MURDOCK ADVOGADOS

BOM DIA, MATT.

BOM DIA, FOGGY.

O QUE ACONTECEU COM "DR. MURDOCK" E "DR. NELSON"?

KAREN, VOCÊ ESTÁ BEM?

HMM...?

AH, CLARO QUE ESTOU, MATT. VOCÊS VÃO PRECISAR DE MIM HOJE À NOITE?

PART

HÃ... NÃO, PROVAVELMENTE, NÃO.

POR QUÊ? VOCÊ TEM PLANOS PRA ESTA NOITE, *SRTA. PAGE?*

NA VERDADE, TENHO.

O *SR.* DEMOLIDOR, EM PESSOA, VAI ME MOSTRAR A CIDADE.

"PINTAR A CIDADE DE VERMELHO". FORAM SUAS PALAVRAS EXATAS.

MAS, E VOCÊS, RAPAZES? NÃO TÊM MAIS O QUE FAZER? NÓS TEMOS CONTA A PAGAR NESTA FIRMA.

O SENHOR PRIMEIRO, *DR.* MURDOCK.

PART

NÃO. O SENHOR PRIMEIRO, *DR.* NELSON.

PART

PARTICULAR

KLIK!

O resto da história você conhece bem.

Foi narrada de várias maneiras, com muitas outras pessoas em minha vida, mas este é o modo como prefiro me lembrar de tudo quando penso em você.

Foggy jamais encontrou um amor. Você descobriu que o Demolidor e Matt Murdock eram a mesma pessoa.

E agora...

Agora você está morta.

Quando comecei a lhe escrever, senti como se tivesse perdido alguma coisa.

Mas, no fim, acho que... prefiro pensar que encontrei alguma coisa.

Perdão.

O tempo todo, eu... eu acho que não me perdoei pelo que aconteceu a você.

A sensação de que carreguei dentro de mim a culpa por saber que, se não tivesse entrado em nosso escritório naquele dia, procurando emprego...

...você poderia estar viva hoje.

E eu pensei um bocado em meu pai.

Tudo que o velho sempre quis foi que eu não crescesse para ser um lutador ignorante como ele acreditava ser.

Ele ganhou a vida com os punhos e considerava a "*Academia Fogwell*" seu lugar longe de casa.

A academia ofereceu não só a meu pai, mas a todo mundo que atravessava sua porta, uma chance de ser alguém.

ACADEMIA

PLACAS

GELO

Eu comprei o velho prédio e mandei reformar. Nós contratamos Melvin Potter para dirigir o lugar. Ele havia sido o Gladiador, mas a vida lhe deu uma segunda chance.

Finalmente encontrei um modo de honrar meu pai além de usar suas cores...

Agora, é como se eu pudesse realmente ver as coisas do jeito que elas são. Um cego capaz de ver, Karen, é uma coisa muito rara.

Como você foi.

E, uma vez que nunca sabemos o que pode acontecer amanhã, eu não trocaria uma vida eterna pelo tempo que passamos juntos.

ACADEMI

GINÁSIO BATALHADOR MURDOCK

KURTZ HATS

JB CLEANER

Eu sinto a sua falta, Karen...

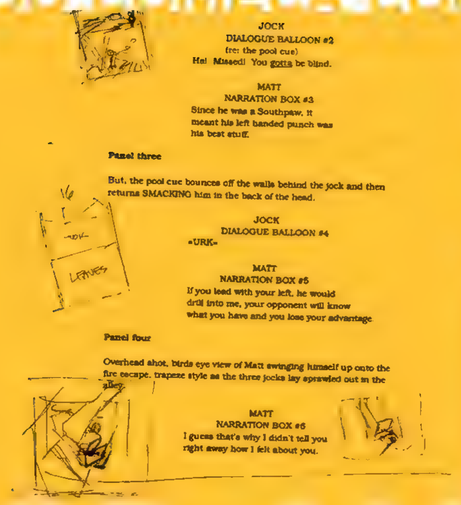
...e sempre vou te amar.

LOEB SALE 2001

ESBOÇOS

Joeph Loeb e Tim Sale vêm trabalhando juntos por muito mais tempo do que conseguem admitir. O que é apresentado aqui é um olhar intimista ao processo criativo da dupla. DEMOLIDOR: AMARELO foi resultado de uma combinação única da narrativa de Jeph e da atmosfera criada pelos traços de Tim.

TUDO COMEÇA COM O ROTEIRO


JOCK
DIALOGUE BALLOON #2
(re: the pool cue)
Ha! Missed! You gotta be blind.

MATT
NARRATION BOX #3
Since he was a Southpaw, it meant his left handed punch was his best stuff.

Panel three

But, the pool cue bounces off the walls behind the jock and then returns SMACKING him in the back of the head.

JOCK
DIALOGUE BALLOON #4
=URK=

MATT
NARRATION BOX #5
If you lead with your left, he would drill into me, your opponent will know what you have and you lose your advantage.

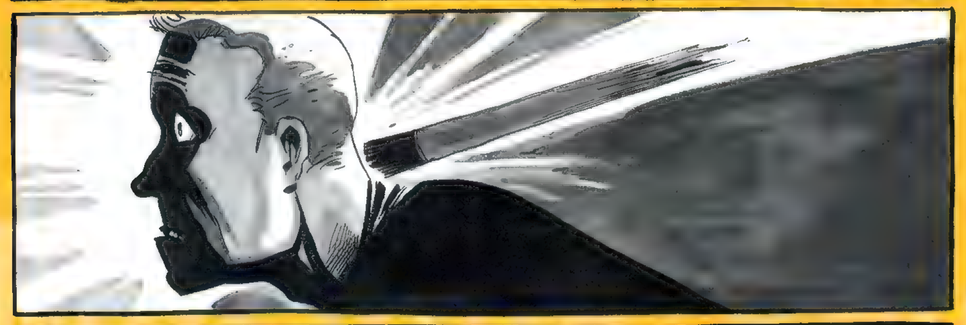
Panel four

Overhead shot, birds eye view of Matt swinging himself up onto the fire escape, trapeze style as the three jocks lay sprawled out in the alley.

MATT
NARRATION BOX #6
I guess that's why I didn't tell you right away how I felt about you.

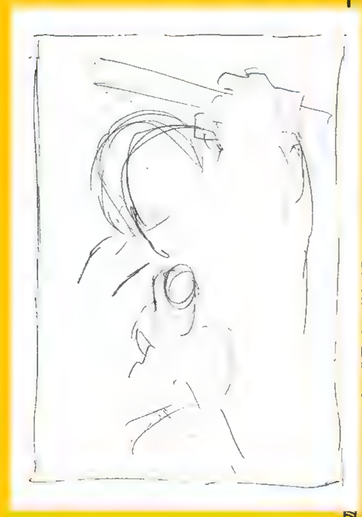
Jeph interrompe cada cena, quadro por quadro, com descrições detalhadas para Tim usar como referência. Abaixo, no meio da página, Jeph escreve um primeiro rascunho do diálogo para estabelecer o tom e a atmosfera.

Apesar de que os diálogos de Jeph só irão permanecer não modificados até o rascunho final do roteiro, é provável que algo na interpretação de Tim da cena – talvez o tamanho de uma imagem ou a apresentação de uma expressão facial – dará a Jeph a chance de mudar o diálogo original para melhor se adaptar com a arte de Tim.



Essa sequência de ação, tirada da terceira história, exemplifica uma ideia que Tim e Jeph discutiram desde o início. Sua interpretação de Matt Murdock era a de que ele era tão confiante em suas habilidades, que ele podia arremessar um objeto – nesse caso um taco de bilhar – errar a vítima de propósito e então saltar para trás para acertar o sujeito. A sequência, apesar de ter apenas alguns quadros, mostra ao leitor o quão poderoso nosso herói pode ser mesmo sem artimanhas e tumulto.

A CRIAÇÃO DE UM HERÓI

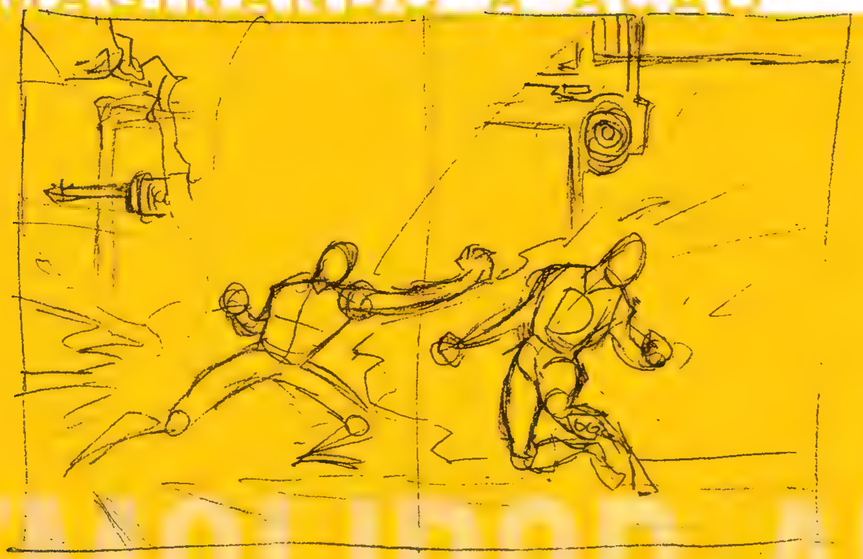


A primeira escolha de enquadramento de Tim não é sempre a última. Ele se deparou com um desafio, no fim da primeira história, que foi retratar o poder e a prontidão do Demolidor e ao mesmo tempo introduzir ao leitor o uniforme. A não ser que você seja um fã de longa data do Demolidor, pode não se lembrar que seu uniforme original era amarelo e não vermelho diabo que usa agora.

Jeph estava procurando por um enquadramento que reproduzisse uma pose de boxeador do Jack "Batalhador" Murdock anterior na edição. Para causar um efeito dramático, Tim decidiu que ele queria uma grande sombra atrás do Demolidor. Isso ia requerer um aumento de fonte de luz no começo da cena, apesar do fato de que Matt, que é cego, não precisaria de luz – muito menos no chão. O desenho inicial de Tim, feito com lápis e nanquim naquela etapa, estava fiel à ideia de Jeph, mas se deparou com uma questão importante – não era possível ver o rosto do Demolidor.

Perfeccionista como sempre, Tim repensou a página, mesmo que significasse começar do zero. Na ilustração finalizada feita com nanquim, O Demolidor está de frente para a câmera, seu corpo está mais esguio, seu rosto exposto. Apesar de não ter sido exatamente o que Jeph havia especificado no roteiro, ele foi o primeiro a admitir que era uma imagem muito mais poderosa.

IMAGINANDO A AÇÃO



Uma das tarefas mais difíceis que um roteirista pode apresentar a um desenhista é a de retratar movimento e ação. Aqui, em uma sequência da terceira história, nas páginas 2 e 3, o Demolidor luta com Electro.

Inicialmente, Tim esboçou a página, tendo em mente que por se tratar de uma página dupla, haveria uma linha vertical cortando a imagem no meio, causada pela espinha da revista. Cuidadosamente, equilibrou a imagem nos dois lados.

O próximo passo era terminar a página a lápis. Tim deixou uma parte dos detalhes para o processo de desenho com nanquim, para preservar a espontaneidade do desenho e tirar vantagem dos diferentes efeitos de seco e molhado.

Sabendo que estava trabalhando com tinta nanquim, Tim propositalmente deixou alguns espaços para que a tinta fornecesse textura e atmosfera. Para criar esse efeito, Tim distribuiu a tinta em diferentes recipientes e adicionou água, diluindo assim a densidade do preto. Por outro lado, quando um preto mais consistente era necessário, Tim usava a tinta mais concentrada, que iria fornecer um tom mais escuro do que uma tinta normal.

O resultado final era uma página com diferentes tons de preto, branco e cinza. Nessa etapa, as páginas foram escaneadas pela eficiente equipe da Comicraft e passadas ao colorista Matt Hollingsworth. Recomendado por Mark Chiarello, amigo próximo de Tim, Matt era um dos pioneiros em colorização por computador. Ele logo se provou como um intérprete perfeito do trabalho de Tim, rapidamente dominou a técnica de pintura com nanquim. Trabalhando no Photoshop, Matt transformou as nuances de cinza em cor, criando a sensação para o leitor de que as páginas foram originalmente feitas com aquarela. Isso contribuiu para a sensação atemporal da obra como um todo.

COADJUVANTES

FOGGY
DIALOGUE BALLOON #3
Karen, what it is it? What's wrong?

KAREN
DIALOGUE BALLOON #4
I saw him. The new one. That Daredevil person.

25

JOCK
DIALOGUE BALLOON #2
(re: the pool cue)
Ha! Missed! You gotta do better

MATT
NARRATION BOX #3
Since he was a Southpaw, it meant his left-handed punch was his best stuff.

Panel three

But the pool cue bounces off the walls behind the jock and then returns SMACKING him in the back of the head.

JOCK
DIALOGUE BALLOON #4
-SMK-

MATT
NARRATION BOX #5
If you lead with your left, he would drill into me, your opponent will know what you have and you lose your advantage.

Panel four

Overhead shot. Birds eye view of Matt swinging himself up onto the fire escape trapeze style as the three jocks lay sprawled out in the alley.

MATT
NARRATION BOX #6
I guess that's why I didn't tell you right away how I felt about you.

12

MATT
NARRATION BOX #2
But, with you on my mind, I thought I could fly.

Panel two

Now, DD tightrope walks on some telephone wires on the side of the building where the Marlin Cafe is and into the alley. Tim, I'm not sure how you want to handle the change of clothing coming up. Part of me wants to have that stupid satchel on his back part of me just wants to have him with a sack attached to the side of his belt

Uma das características do trabalho de Tom é sua incrível atenção ao detalhe. Histórias em quadrinhos não se tratam apenas de grandes lutas e de heróis uniformizados. Para Demolidor: Amarelo, Jeph e Tim passaram o mesmo tempo explorando os personagens secundários assim como o Demolidor e Matt.

Cada personagem teve que ser claramente definido. Escolhas de vestimenta, uso de gestos das mãos e expressões faciais são coisas que Tim teve que levar em consideração.

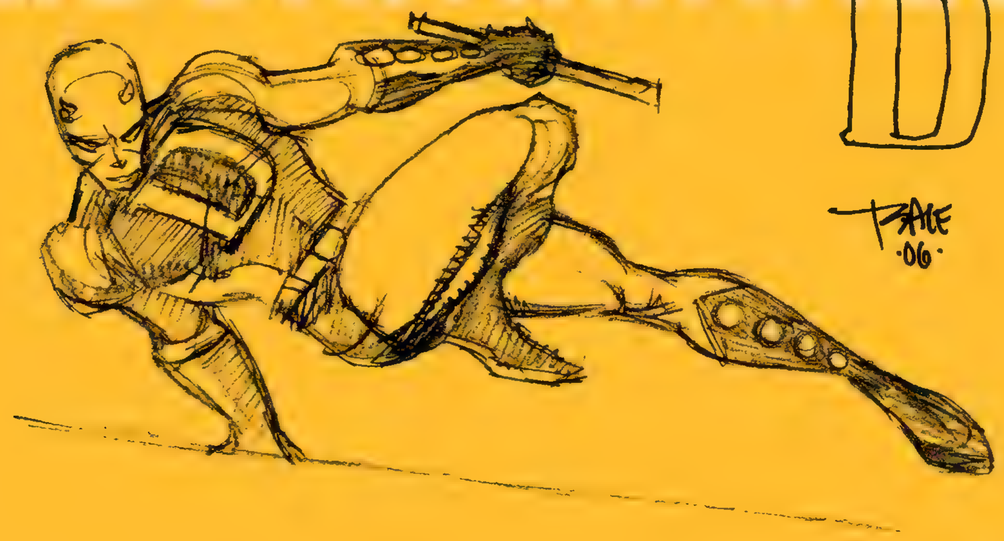
Depois de ler os roteiros diversas vezes, Tim fez uma série de pequenos esboços no próprio roteiro para dar a ele uma sensação de ritmo e dinâmica. Como é típico no trabalho de Tim, no primeiro esboço ele forneceu ao leitor uma cena de apresentação: a mesa, a janela, todos os objetos que, em um filme, são chamados de "preparação de cenário".

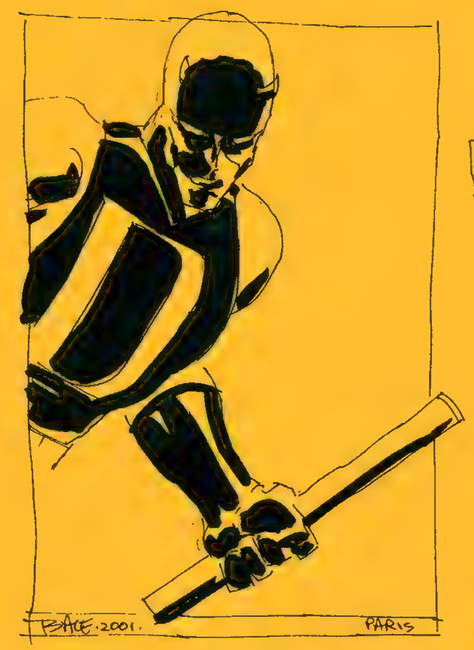
No segundo esboço desta página, Tim corta para uma cena em que o leitor pode ver o que Karen está vendo. Sua escolha de posicionar o Demolidor no lado de fora da janela exprime, além da sensação de movimento, a ideia de que Karen – assim como o leitor – acabou de perder a chance de ver a figura inteira do Demolidor na hora em que ele passou se balançando.

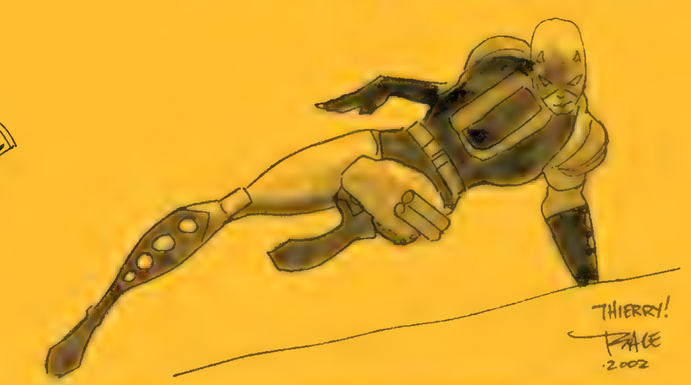
Por fim, no último esboço, o cenário fica menos iluminado e o leitor é deixado com a reação dos dois personagens principais após terem visto o Demolidor pela primeira vez. Devido à importância desse momento para a história, Tim escolheu focar nos rostos de Karen e Foggy em vez de focar nos outros elementos da cena. Isso aumentou o impacto de suas reações.

GALERIA DE ESBOÇOS

O Demolidor sempre é um rascunho pedido por fãs em convenções de quadrinhos. Esse é um exemplo de esboço do chifrudo que Tim entregou ao longo de muitos anos.

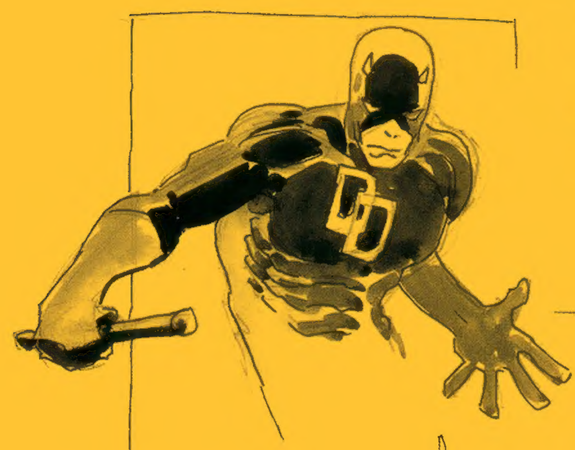




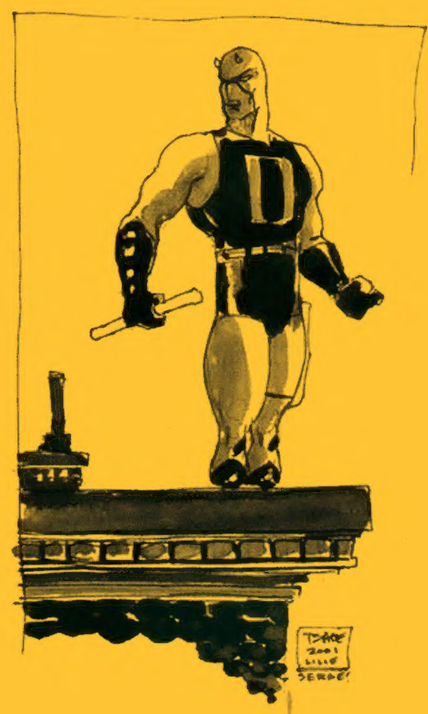


GALERIA DE ESBOÇOS

Desenhos a lápis e arte finalizada (no verso) de uma imagem de divulgação não utilizada do Demolidor: Amarelo.



Demolidor: Vermelho, alguém?



DEMOLIDOR. AMARELO

"NÃO SE MEDE UM HOMEM PELA MANEIRA COMO ELE BEIJA A LONA... MAS POR COMO ELE SE LEVANTA."

MARVEL
© 2019 MARVEL
panini COMICS

Essas são as palavras pelas quais o pai do advogado cego Matthew Murdock viveu e morreu.

O assassinato do pugilista Jack "Batalhador" Murdock inicia uma cadeia de acontecimentos que culmina no surgimento de um novo super-herói se balançando pela Cozinha do Inferno, em Nova York:

O acrobata cego Demolidor.

Nesta versão do início da carreira do Homem Sem Medo, a dupla vencedora do Eisner Jeph Loeb e Tim Sale *(Hulk: Cinza, Homem-Aranha: Azul, Capitão América: Branco)* combinou uma inspiradora história de ação com comédia romântica.

O resultado, destacado pelo deslumbrante traço de Sale e pelas lindas cores de Matt Hollingsworth, é a emocionante e desoladora história de dois jovens apaixonados:

Matthew Murdock e Karen Page.

Este volume de 168 páginas reúne as edições *Daredevil: Yellow 1-6*, e conta com uma galeria de esboços da arte original de Sale e uma introdução do criador do Demolidor e lenda dos quadrinhos Stan "The Man" Lee.

ISBN 978-85-426-2497-7
9 788542 624977